

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	18
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	26
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	109

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	117
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.200
Preferenciais	31.200
Total	62.400
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.437.098	2.258.062
1.01	Ativo Circulante	669.997	561.517
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.534	74.680
1.01.03	Contas a Receber	380.612	234.684
1.01.03.01	Clientes	380.612	234.684
1.01.03.01.01	Partes Relacionadas	380.368	234.606
1.01.03.01.02	Outros	244	78
1.01.04	Estoques	193.712	178.341
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.265	3.421
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.265	3.421
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	57.874	70.391
1.01.08.03	Outros	57.874	70.391
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	42.991	58.353
1.01.08.03.02	Outros	14.883	12.038
1.02	Ativo Não Circulante	1.767.101	1.696.545
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.062	32.390
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.224	5.510
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.224	5.510
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	23.283
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	23.283
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.838	3.597
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.663	2.955
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1.175	642
1.02.02	Investimentos	1.508.101	1.430.215
1.02.02.01	Participações Societárias	1.148.176	1.064.831
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.148.176	1.064.831
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	359.925	365.384
1.02.02.02.01	Imóveis Comerciais	359.796	365.255
1.02.02.02.02	Outros	129	129
1.02.03	Imobilizado	236.556	231.782
1.02.04	Intangível	2.382	2.158

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.437.098	2.258.062
2.01	Passivo Circulante	105.714	151.255
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	54.453	31.728
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.708	13.309
2.01.01.01.01	FGTS	1.307	2.322
2.01.01.01.02	INSS	6.051	7.409
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	6.156	3.288
2.01.01.01.04	Outros	194	290
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.745	18.419
2.01.01.02.01	Salários	547	0
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	22.761	18.419
2.01.01.02.03	Provisão de 13º Salário e Encargos	16.088	0
2.01.01.02.04	Provisão para Encargos de Recisões	1.349	0
2.01.02	Fornecedores	27.308	31.486
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.701	30.324
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.607	1.162
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.043	7.895
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.161	2.209
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.161	2.209
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.882	5.686
2.01.03.02.01	Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	10.882	5.686
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	708	219
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	708	219
2.01.05	Outras Obrigações	8.202	79.927
2.01.05.02	Outros	8.202	79.927
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	368	71.837
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	7.834	8.090
2.02	Passivo Não Circulante	161.645	157.329
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.369	5.893
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.369	5.893
2.02.02	Outras Obrigações	61.411	19.417
2.02.02.02	Outros	61.411	19.417
2.02.02.02.03	Contribuição Social	5.176	3.503
2.02.02.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	56.235	15.914
2.02.03	Tributos Diferidos	92.131	95.848
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	92.131	95.848
2.02.04	Provisões	5.734	36.171
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.734	36.171
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhista Fiscais e Cíveis	5.734	36.171
2.03	Patrimônio Líquido	2.169.739	1.949.478
2.03.01	Capital Social Realizado	1.700.000	1.500.000
2.03.04	Reservas de Lucros	72.627	272.765
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	72.627	272.697
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	68
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	227.598	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	169.514	176.713

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	253.817	695.659	247.311	603.383
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-188.934	-509.949	-173.524	-443.547
3.03	Resultado Bruto	64.883	185.710	73.787	159.836
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.128	39.538	-246	36.163
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.119	-6.347	-2.968	-6.621
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.245	-37.066	-20.178	-49.473
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-8.549	-25.859	-16.751	-38.853
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.061	-3.345	-1.238	-4.038
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-2.635	-7.862	-2.189	-6.582
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.948	31.185	10.686	29.351
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.288	51.766	12.214	62.906
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	62.755	225.248	73.541	195.999
3.06	Resultado Financeiro	1.082	4.764	1.687	1.872
3.06.01	Receitas Financeiras	5.188	12.751	3.078	5.704
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.106	-7.987	-1.391	-3.832
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	63.837	230.012	75.228	197.871
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.478	-12.620	-11.257	-22.893
3.08.01	Corrente	-9.381	-28.051	-10.895	-22.531
3.08.02	Diferido	3.903	15.431	-362	-362
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.359	217.392	63.971	174.978
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	58.359	217.392	63.971	174.978
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,89071	3,31795	0,97636	2,6706
3.99.01.02	PN	0,97978	3,64974	1,074	2,93766

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	58.359	217.392	63.971	174.978
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.150	2.937	0	0
4.02.01	Marcação a mercado de aplicações financeiras	2.150	2.937	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	60.509	220.329	63.971	174.978

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.221	67.606
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	183.407	140.890
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	217.392	174.978
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-51.766	-62.906
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	18.168	15.588
6.01.01.05	Perda (ganho) na Venda do Ativo Imobilizado	5	-67
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-15.431	362
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	8.568	9.717
6.01.01.12	Encargos Financeiros e Var. Cambial s/ Financiamentos, Empréstimos e Obrigações Fiscais	6.471	3.218
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-167.785	-73.180
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-145.928	-75.381
6.01.02.02	Créditos a receber de partes relacionadas	10.003	3.741
6.01.02.03	Estoques	-15.371	-46.160
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-377	4.859
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-40.379	12.647
6.01.02.06	Outros Créditos	-2.845	9.518
6.01.02.07	Fornecedores	-4.178	-3.163
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	22.725	20.481
6.01.02.11	IR e CSLL Pagos	-26.099	-19.221
6.01.02.12	Imposto a Recolher	29.724	17.875
6.01.02.14	Luvas a Apropriar	0	-108
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-256	1.751
6.01.02.18	ICMS	5.196	-19
6.01.03	Outros	-401	-104
6.01.03.02	Juros Pagos	-401	-104
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.712	-28.027
6.02.02	Imóveis Comerciais	-1.183	-555
6.02.03	Investimentos	0	-129
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-17.868	-27.510
6.02.05	Adição ao Intangível	-224	-1
6.02.07	Recebimento pela Venda de Imobilizado	1.563	168
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.655	-44.321
6.03.02	Dividendos Pagos	-30.709	-6.375
6.03.03	Captação de Empréstimos e financiamentos	534	4.154
6.03.05	Amortização de Empréstimos	-3.784	0
6.03.06	Captação de Empréstimos Partes Relacionadas	1.000	0
6.03.07	Pagamentos de Empréstimos com Partes Relacionadas	-4.696	-42.100
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-40.146	-4.742
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	74.680	25.922
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.534	21.180

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.500.000	0	449.410	68	0	1.949.478
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.500.000	0	449.410	68	0	1.949.478
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	0	-207.269	7.201	0	-68
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	0	-200.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-68	0	-68
5.04.09	Realização do IR e CSLL Diferido	0	0	3.717	-3.717	0	0
5.04.10	Realização do Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	-10.986	10.986	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	217.392	2.937	220.329
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	217.392	0	217.392
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.937	2.937
5.05.02.06	Ajuste variação patrimonial da LFT's	0	0	0	0	2.937	2.937
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.700.000	0	242.141	224.661	2.937	2.169.739

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	421.314	-37.514	0	1.683.800
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	421.314	-37.514	0	1.683.800
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	0	-202.842	2.176	0	-666
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	0	-200.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-666	0	-666
5.04.09	Realização do IR e CSLL Diferido	0	0	1.616	-1.616	0	0
5.04.10	Realização do Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	-4.458	4.458	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	174.978	0	174.978
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	174.978	0	174.978
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.500.000	0	218.472	139.640	0	1.858.112

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	857.627	738.059
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	827.025	713.557
7.01.02	Outras Receitas	30.602	24.502
7.01.02.02	Devolução de Mercadorias	-583	6
7.01.02.03	Operacionais	31.185	24.496
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-326.227	-279.171
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-63.517	-49.017
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-262.710	-230.154
7.03	Valor Adicionado Bruto	531.400	458.888
7.04	Retenções	-18.168	-15.558
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.168	-15.558
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	513.232	443.330
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	64.517	64.778
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	51.766	62.906
7.06.02	Receitas Financeiras	12.751	1.872
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	577.749	508.108
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	577.749	508.108
7.08.01	Pessoal	211.893	192.165
7.08.01.01	Remuneração Direta	166.379	154.363
7.08.01.02	Benefícios	26.518	22.862
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.996	14.940
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	140.477	135.261
7.08.02.01	Federais	116.505	115.292
7.08.02.02	Estaduais	22.649	18.815
7.08.02.03	Municipais	1.323	1.154
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.987	5.704
7.08.03.01	Juros	7.987	5.704
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	182.863	148.256
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	182.863	148.256
7.08.05	Outros	34.529	26.722
7.08.05.01	Reserva de Isenção	34.529	26.722

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.388.233	3.169.164
1.01	Ativo Circulante	1.678.688	1.638.457
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.476	131.051
1.01.02	Aplicações Financeiras	177.204	194.619
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	177.204	194.619
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	177.204	194.619
1.01.03	Contas a Receber	794.359	843.138
1.01.03.01	Clientes	794.359	843.138
1.01.04	Estoques	611.303	438.168
1.01.06	Tributos a Recuperar	48.038	11.007
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	48.038	11.007
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.308	20.474
1.01.08.03	Outros	37.308	20.474
1.02	Ativo Não Circulante	1.709.545	1.530.707
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	170.316	124.094
1.02.01.06	Tributos Diferidos	119.223	94.700
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	119.223	94.700
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	51.093	29.394
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	8.219	9.481
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	42.874	19.913
1.02.02	Investimentos	225.974	229.134
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	225.974	229.134
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	225.067	228.227
1.02.02.02.02	Outros	907	907
1.02.03	Imobilizado	1.273.789	1.139.678
1.02.04	Intangível	39.466	37.801
1.02.04.01	Intangíveis	39.466	37.801

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.388.233	3.169.164
2.01	Passivo Circulante	681.197	696.699
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	136.597	83.203
2.01.01.01	Obrigações Sociais	46.168	40.667
2.01.01.01.01	FGTS	2.868	4.237
2.01.01.01.02	INSS	16.468	17.126
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	25.065	3.603
2.01.01.01.04	Outros	1.767	15.701
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	90.429	42.536
2.01.01.02.01	Salários	8.363	0
2.01.01.02.02	Provisões de Férias e Encargos	48.457	42.536
2.01.01.02.03	Provisões de 13º Salário e Encargos	32.260	0
2.01.01.02.04	Provisões para Encargos de Recisões	1.349	0
2.01.02	Fornecedores	209.526	208.527
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	182.129	202.364
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	27.397	6.163
2.01.03	Obrigações Fiscais	88.951	181.610
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56.737	61.092
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	56.737	61.092
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	32.214	120.518
2.01.03.02.01	Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	32.214	120.518
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	159.598	75.304
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	159.598	75.304
2.01.05	Outras Obrigações	86.525	148.055
2.01.05.02	Outros	86.525	148.055
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	368	71.837
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	86.157	76.218
2.02	Passivo Não Circulante	537.297	522.987
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	301.974	318.727
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	301.974	318.727
2.02.02	Outras Obrigações	78.540	19.417
2.02.02.02	Outros	78.540	19.417
2.02.02.02.03	Contribuição Social	5.176	3.503
2.02.02.02.04	Empréstimos com Partes Relacionadas	73.364	15.914
2.02.03	Tributos Diferidos	92.131	95.848
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	92.131	95.848
2.02.04	Provisões	57.821	81.850
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	57.821	81.850
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas Fiscais e Cíveis	57.821	81.850
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	6.831	7.145
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	6.831	7.145
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	6.831	7.145
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.169.739	1.949.478
2.03.01	Capital Social Realizado	1.700.000	1.500.000
2.03.04	Reservas de Lucros	72.627	272.765

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	72.627	272.697
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	68
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	227.598	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	169.514	176.713

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	737.205	2.012.390	629.455	1.691.475
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-321.092	-847.401	-272.485	-710.481
3.03	Resultado Bruto	416.113	1.164.989	356.970	980.994
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-344.714	-887.290	-273.460	-741.999
3.04.01	Despesas com Vendas	-237.976	-601.438	-177.101	-470.560
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-110.939	-291.993	-96.811	-272.071
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-83.856	-216.808	-66.665	-187.784
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.816	-8.027	-4.649	-9.252
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-24.267	-67.158	-25.497	-75.035
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.001	6.141	1.801	6.096
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.200	0	-1.349	-5.464
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	71.399	277.699	83.510	238.995
3.06	Resultado Financeiro	-3.352	-6.026	1.775	-816
3.06.01	Receitas Financeiras	12.662	34.239	14.734	47.011
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.014	-40.265	-12.959	-47.827
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	68.047	271.673	85.285	238.179
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.688	-54.281	-21.314	-63.201
3.08.01	Corrente	-29.345	-87.776	-30.961	-67.970
3.08.02	Diferido	19.657	33.495	9.647	4.769
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.359	217.392	63.971	174.978
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	58.359	217.392	63.971	174.978
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.359	217.392	63.971	174.978
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,89071	3,31795	0,97636	2,6706
3.99.01.02	PN	0,97978	3,64974	1,074	2,93766

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	58.359	217.392	63.971	174.978
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.150	2.937	0	0
4.02.01	Marcação a mercado de aplicações financeiras	2.150	2.937	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	60.509	220.329	63.971	174.978
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.509	220.329	63.971	174.978

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	31.516	90.612
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	348.360	267.208
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	217.392	174.978
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	12.692	-23.273
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	88.336	83.311
6.01.01.05	Perda (ganho) na Venda do Ativo Imobilizado	309	241
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-28.240	-306
6.01.01.07	Provisão para Desvalorização de Investimentos	0	478
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	17.501	17.759
6.01.01.10	Receitas Diferidas	-314	-242
6.01.01.12	Encargos Financeiros e Var. Cambial s/ Financiamentos, Empréstimos e Obrigações Fiscais	40.359	14.262
6.01.01.20	Provisão para Perda de Estoques	325	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-286.247	-171.762
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	36.087	68.366
6.01.02.03	Estoques	-173.460	-121.790
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-59.992	14.744
6.01.02.05	Depósitos Judiciais e Outros	-45.394	13.237
6.01.02.06	Outros Créditos	-16.834	-42.998
6.01.02.07	Fornecedores	999	-35.850
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	53.394	31.394
6.01.02.11	IR e CSLL Pagos	-92.131	-34.045
6.01.02.12	Imposto a Recolher	89.449	43.225
6.01.02.14	Luvas a Apropriar	0	-108
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	9.939	-71.273
6.01.02.18	ICMS	-88.304	-36.664
6.01.03	Outros	-30.597	-4.834
6.01.03.02	Juros Pagos	-30.597	-4.834
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-203.846	-320.867
6.02.01	Titulos disponiveis para venda	17.415	-176.396
6.02.02	Adições de propriedade de investimento	-5.780	-23.946
6.02.03	Investimentos	0	-129
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-219.484	-123.966
6.02.05	Adição ao Intangível	-7.053	-1
6.02.07	Recebimento pela Venda de Imobilizado	11.056	3.571
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	51.755	208.471
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos de ICMS	0	4
6.03.02	Dividendos Pagos	-30.709	-6.375
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	121.027	351.150
6.03.05	Amortização de Empréstimos	-50.796	0
6.03.06	Captação de Empréstimos Partes Relacionadas	30.597	0
6.03.07	Pagamentos de Empréstimos com Partes Relacionadas	-18.364	-42.100
6.03.10	Captação/Pagto de Empréstimos e Financiamentos-Outros	0	-94.208
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-120.575	-21.784

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	131.051	31.610
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.476	9.826

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.500.000	0	449.410	68	0	1.949.478	0	1.949.478
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.500.000	0	449.410	68	0	1.949.478	0	1.949.478
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	0	-207.269	7.201	0	-68	0	-68
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	0	-200.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-68	0	-68	0	-68
5.04.09	Realização do IR e CSLL Diferido	0	0	3.717	-3.717	0	0	0	0
5.04.10	Realização do Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	-10.986	10.986	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	217.392	2.937	220.329	0	220.329
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	217.392	0	217.392	0	217.392
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.937	2.937	0	2.937
5.05.02.06	Ajuste Variação Patrimonial da LFT's	0	0	0	0	2.937	2.937	0	2.937
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.700.000	0	242.141	224.661	2.937	2.169.739	0	2.169.739

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	421.314	-37.514	0	1.683.800	0	1.683.800
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	421.314	-37.514	0	1.683.800	0	1.683.800
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	0	-202.842	2.176	0	-666	0	-666
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	0	-200.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-666	0	-666	0	-666
5.04.09	Realização do IR e CSLL Diferido	0	0	1.616	-1.616	0	0	0	0
5.04.10	Realização do Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	-4.458	4.458	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	174.978	0	174.978	0	174.978
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	174.978	0	174.978	0	174.978
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.500.000	0	218.472	139.640	0	1.858.112	0	1.858.112

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	2.536.353	2.256.670
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.585.279	2.197.783
7.01.02	Outras Receitas	6.737	6.739
7.01.02.02	Devolução de Mercadorias	0	6
7.01.02.03	Operacionais	6.737	6.733
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-55.663	52.148
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.307.002	-1.170.652
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-433.550	-49.881
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-873.452	-1.120.771
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.229.351	1.086.018
7.04	Retenções	-88.336	-83.311
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-88.336	-83.311
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.141.015	1.002.707
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34.239	47.011
7.06.02	Receitas Financeiras	34.239	47.011
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.175.254	1.049.718
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.175.254	1.049.718
7.08.01	Pessoal	475.985	402.107
7.08.01.01	Remuneração Direta	380.086	323.250
7.08.01.02	Benefícios	62.492	52.443
7.08.01.03	F.G.T.S.	33.407	26.414
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	392.257	377.738
7.08.02.01	Federais	219.460	247.349
7.08.02.02	Estaduais	141.050	120.066
7.08.02.03	Municipais	31.747	10.323
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	89.620	94.399
7.08.03.01	Juros	40.265	47.827
7.08.03.02	Aluguéis	44.293	40.130
7.08.03.03	Outras	5.062	6.442
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	182.863	148.752
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	182.863	148.256
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	496
7.08.05	Outros	34.529	26.722
7.08.05.01	Reserva de Isenção	34.529	26.722

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2011

00466-9 GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

08.402.943/0001-52

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

1. Comportamento das vendas

A receita líquida acumulado até 30 de setembro de 2011 cresceu em 15,29% em relação ao mesmo período de 2010, enquanto que as quantidades vendidas diminuíram em 4,57%. Estas variações foram decorrentes da elevação do preço médio dos produtos, que passou de R\$ 15,02 por peça, em 30 de setembro 2010, para R\$ 26,68, em comparação com o mesmo período no ano corrente. Tal incremento deve-se ao fato da Companhia estar confeccionando produtos mais elaborados.

	Receita líquida (*)		Evolução %
	2011	2010	
1º Trimestre	203.340	149.359	36,14
2º Trimestre	238.502	206.713	15,38
Julho	81.334	81.742	(0,50)
Agosto	86.304	85.358	1,11
Setembro	86.179	80.211	7,44
3º Trimestre	253.817	247.311	2,63
Total	695.659	603.383	15,29

	Quantidade de peças vendidas (*)		Evolução %
	2011	2010	
1º Trimestre	11.900.377	9.856.940	20,73
2º Trimestre	12.669.664	13.855.947	(8,56)
Julho	4.372.215	5.549.126	(21,21)
Agosto	4.826.320	5.485.093	(12,01)
Setembro	4.579.575	5.436.285	(15,76)
3º Trimestre	13.778.110	16.470.504	(16,35)
Total	38.348.151	40.183.391	(4,57)

(*) Informações não revisadas.

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2011

00466-9 GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

08.402.943/0001-52

2. Resultado operacional e EBTIDA (LAJIDA) (*)

Em 30 de setembro de 2011, o EBTIDA (LAJIDA) foi de R\$ 243.416 (controladora) e de R\$ 366.035 (consolidado), contra R\$ 211.587 e R\$ 322.306, respectivamente, referentes ao ano de 2010.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o acumulado de 2011 e trimestre findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos:

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada:

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2011 a 30/09/2011	Var %	01/01/2010 a 30/09/2010	01/01/2011 a 30/09/2011	Var %	01/01/2010 a 30/09/2010
Receita líquida	695.659	15,29	603.383	2.012.390	18,97	1.691.475
Lucro bruto	185.710	16,19	159.836	1.164.989	18,76	980.994
Margem bruta	26,70%		26,49%	57,89%		58,00%
Lucro operacional	230.012	16,24	197.871	271.673	14,06	238.179
Resultado financeiro	(4.764)	154,49	(1.872)	6.026	638,48	816
EBIT (LAJI)	225.248	14,92	195.999	277.699	16,19	238.995
Depreciação e amortização	18.168	16,55	15.588	88.336	6,03	83.311
EBITDA (LAJIDA)	243.416	15,04	211.587	366.035	13,57	322.306
Margem operacional	33,06%		32,79%	13,50%		14,08%
Lucro líquido	217.392	24,24	174.978	217.392	24,24	174.978
Margem líquida	31,25%		29,00%	10,80%		10,34%

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2011

00466-9 GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.				08.402.943/0001-52		
	Controladora			Consolidado		
	01/07/2011 a 30/09/2011	Var %	01/07/2010 a 30/09/2010	01/07/2011 a 30/09/2011	Var %	01/07/2010 a 30/09/2010
Receita líquida	253.817	2,63	247.311	737.205	17,12	629.455
Lucro bruto	64.883	(12,07)	73.787	416.113	16,57	356.970
Margem bruta	25,56%		29,84%	56,44%		56,71%
Lucro operacional	63.837	(15,14)	75.228	68.047	(20,21)	85.285
Resultado financeiro	(1.082)	(35,86)	(1.687)	3.352	(288,85)	(1.775)
EBIT (LAJI)	62.755	(14,67)	73.541	71.399	(14,50)	83.510
Depreciação e amortização	6.159	33,80	4.603	30.699	7,41	28.581
EBITDA (LAJIDA)	68.914	(11,81)	78.144	102.098	(8,92)	112.091
Margem operacional	25,15%		30,42%	9,23%		13,55%
Lucro líquido	58.359	(8,77)	63.971	58.359	(8,77)	63.971
Margem líquida	22,99%		25,87%	7,92%		10,16%

* Informações não revisadas

3. Aplicação de recursos em imóveis comerciais

No período de janeiro a setembro de 2011 a Companhia investiu R\$ 1.183 em imóveis comerciais, contra R\$ 555 no mesmo período de 2010.

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2011

00466-9 GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

08.402.943/0001-52

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No período de janeiro a setembro de 2011, o grupo Guararapes obteve lucro líquido de R\$ 217.392, enquanto no mesmo período de 2010, o lucro foi de R\$ 174.978, apresentando um crescimento de 24.24%.

Contribuíram para a formação do resultado, após os ajustes necessários à consolidação, as seguintes empresas:

	Milhares de reais		Evolução %
	01/01/2011 a 30/09/2011	01/01/2010 a 30/09/2010	
Guararapes Confeções S.A.	131.097	85.350	
Lojas Riachuelo S.A.	(19.024)	5.556	
Midway Shopping Center Ltda.	14.306	11.490	
Midway S.A. – Financeira	81.104	56.924	
Transp. Casa Verde Ltda.	136	304	
Estorno do lucro nos estoques	(24.756)	(11.368)	
Incentivo do IR	34.529	26.722	
TOTAL	217.392	174.978	24,24

	Milhares de reais		Evolução %
	01/07/2011 a 30/09/2011	01/07/2010 a 30/09/2010	
Guararapes Confeções S.A.	44.460	39.285	
Lojas Riachuelo S.A.	(16.603)	(154)	
Midway Shopping Center Ltda.	5.392	4.395	
Midway S.A. – Financeira	18.582	18.723	
Transp. Casa Verde Ltda.	210	248	
Estorno do lucro nos estoques	(6.294)	(10.963)	
Incentivo do IR	12.611	12.437	
TOTAL	58.359	63.971	(8,77)

Comentário do Desempenho

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Atividades operacionais

A Guararapes Confeções S.A. ("Companhia"), constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no distrito industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. – BM&FBOVESPA ("BOVESPA"). A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

A partir de 1º de outubro de 2008, conforme decisão do acionista controlador final, a Companhia passou a vender a totalidade de sua produção para a controlada Lojas Riachuelo S.A.

Empresas controladas

- Lojas Riachuelo S.A.

A Lojas Riachuelo S.A., empresa do ramo varejista e controlada da Guararapes Confeções S.A., foi adquirida em abril de 1979, objetivando promover a integração entre o varejo e a produção, atualmente absorvendo toda produção da Companhia, através de suas 131 lojas presentes em todo território nacional.

A Lojas Riachuelo S.A. tem como atividade preponderante a comercialização de confecções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos e ainda outros artigos que completam as suas linhas de lojas especializadas e de departamento, bem como prestação de serviços relacionados a análise e processamento de dados, emissão, representação comercial e serviços de cartão de crédito, além de organizar e administrar cartões de crédito e débito de qualquer espécie, de emissão própria ou de terceiros, abrangendo quaisquer atividades principais, acessórias ou correlatas a essa modalidade de pagamento, inclusive administrando os direitos e as obrigações de natureza financeira referentes às suas respectivas operações, tais como seguros, capitalização, previdência privada e serviços auxiliares à atividade financeira.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

-
- Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país.

- Midway Shopping Center Ltda.

A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal-RN, tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² (*) e área construída de 231.000 m² (*) dividida em 3 pavimentos com realização de investimentos inicial na ordem de R\$ 170 milhões. Para a conclusão do terceiro piso e do teatro foram desembolsados mais R\$ 95 milhões, totalizando o investimento em R\$ 265 milhões.

Iniciou suas atividades em abril de 2005 e atualmente possui 281 (*) empreendimentos assim distribuídos: 221 lojas satélites, 13 lojas ancoras, 36 fast food, 4 restaurantes, 7 salas de cinema e um teatro.

(*) Informações não revisadas.

- Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda., instituída em outubro de 2006, tem por objetivo principal a participação na Midway Financeira S.A., intermediando as transações ocorridas na Lojas Riachuelo S.A. Em julho de 2008, juntamente com a Midway Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, deu início a suas atividades.

- Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento foi instituída em janeiro de 2008, tornando-se operacional no início de julho deste mesmo ano. Sua criação tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços da Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Através da Lojas Riachuelo S.A., operando como correspondente bancário, o grupo oferece aos seus clientes, além das operações de Vendas com juros, empréstimo pessoal, Saque Fácil, três tipos de seguros (Desemprego, Residencial e Acidentes pessoais), três tipos de assistências (Residencial, Veículos e Odontológica) e ainda um produto para proteção do cartão, oferecidos pela Midway S.A. – Credito, Financiamento e Investimento e seguradoras parceiras (Porto Seguro, Mapfre e Allianz).

A partir de 2010, a companhia passou a oferecer o cartão embandeirado aos seus clientes em parceria com as bandeiras Visa e Mastercard.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- ✓ As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem as informações contábeis consolidadas da Companhia as quais foram preparados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, identificadas como “Consolidado”; e
- ✓ As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, identificadas como “Controladora”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

As principais práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2010.

2.2. NEUTRALIDADE PARA FINS TRIBUTÁRIOS DA APLICAÇÃO DA LEI Nº 11.638/07 E DA MP Nº 449/08 (LEI Nº 11.941/09)

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela MP nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), por meio do qual as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o programa de integridade social (PIS) e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08 (Lei nº 11.941/09), foram registrados nas informações trimestrais da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro. A Companhia manifestou a referida opção na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) em 2009 e 2010.

2.3. BASE DE ELABORAÇÃO

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelo ativo imobilizado para o qual a Companhia optou pela avaliação ao custo atribuído (*deemed cost*) e para os instrumentos financeiros disponíveis para venda, que foram acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com o prazo e condições contratuais. Conforme descrito nas práticas contábeis mencionadas nas informações trimestrais do período findo em 30 de setembro 2011. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2.4. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias da Companhia e controladas incluídas nas informações trimestrais consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em reais que correspondem a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

2.5. TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Na elaboração das informações trimestrais as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com a taxa de câmbio vigente na data de cada transação.

No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do período.

2.6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.6.1. Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (b) ativos financeiros disponíveis para venda; (c) Mensurados ao valor Justo e (d) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

a) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data do vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais, menos eventual perda por valor recuperável, quando aplicável.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicáveis, são incluídos nesta categoria os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas em mercado ativo ou não cotadas em mercado ativo, mas que possam ter os valores justos estimados razoavelmente.

As controladas Riachuelo e Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento possuem instrumentos financeiros classificados nesta categoria, que correspondem a títulos e valores mobiliários, conforme nota explicativa n.º 05.

c) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva.

No caso da Companhia e controladas compreendem:

- Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediatos ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de cartão de crédito (Riachuelo e terceiros) e empréstimo pessoal são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme nota explicativa nº 6.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente, pois os mesmos não são relevantes nas informações contábeis intermediárias.

No caso da Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, as operações vencidas após 60 dias têm seus rendimentos registrados na conta “Contas a receber”, e a transferência desta para o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores vencidos.

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída considerando-se a média histórica de perdas efetivas, complementada pela análise da Administração sobre as prováveis perdas dos créditos em aberto.

As contas a receber que possuam evidências objetivas que demonstram que uma perda ocorreu após o reconhecimento inicial desse ativo, e que esta perda representa um impacto nos fluxos de caixa futuros são provisionadas. A Midway Financeira considera evidências de perdas considerando as características de sua carteira de crédito e são avaliados coletivamente agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

2.6.2. Deterioração de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

2.6.3. Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia são substancialmente representados por fornecedores e adiantamentos de contrato de câmbio. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Quando aplicável, estes são demonstrados pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período.

A Companhia e suas Controladas baixam os passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas, ou seja, quando as obrigações são liquidadas, canceladas ou prescritas.

2.7. ESTOQUES

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- ✓ Matérias primas: custo de aquisição segundo o custo médio, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis.
- ✓ Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.
- ✓ Estoques de materiais para manutenção e consumo: custo de aquisição segundo o custo médio, que não excede ao seu custo de reposição, os quais são baixados como custo da produção por ocasião do consumo ou obsolescência.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

A Administração espera que os estoques de matéria-prima e produtos acabados sejam recuperados em um período inferior a 12 meses. Os estoques de materiais de manutenção são classificados nos ativos circulantes ou não circulantes, considerando o histórico do consumo.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2.8. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas informações trimestrais individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as adotadas pela controladora. Todas as transações, saldos, lucros não realizados dos estoques, receitas e despesas entre as empresas do grupo são eliminados integralmente nas informações trimestrais consolidadas e o valor de participação dos acionistas minoritários é calculado e demonstrado separadamente. Vide nota explicativa nº 3.

2.9. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO (CONSOLIDADO)

A propriedade para investimento é representada por terrenos e edifício no Midway Shopping Center Ltda. mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na nota explicativa nº 9.3.

A propriedade para investimento é avaliada ao custo, incluindo os custos da transação.

O valor justo é mensurado para fins de divulgação e não reflete os investimentos futuros em capital fixo que aumentem o valor das propriedades e também não refletem os benefícios futuros relacionados derivados desses dispêndios futuros.

2.10. IMOBILIZADO

Terrenos, edifícios, máquinas e instalações estão demonstradas ao custo acrescido do custo atribuído ("deemed cost") quando da adoção do CPC e do IFRS. Os demais bens do imobilizado são registrados ao custo, deduzidos de depreciação acumuladas e perda por redução do valor recuperável (se aplicável).

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizações em andamento que não sofrem depreciação). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 10.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado na conta “Outras (despesas) receitas – líquidas”.

Os encargos financeiros incorridos sobre empréstimos durante a construção ou aquisição de itens de imobilizado são capitalizados no custo de aquisição, exceto quando não estiver se enquadrando na definição de ativo qualificável. Na controlada Lojas Riachuelo, esses encargos financeiros não foram incluídos no custo de aquisição dos itens do ativo imobilizado, uma vez que o tempo médio de montagem e abertura de uma loja é de aproximadamente 3 meses.

Imobilizações em andamento para fins de fornecimento de produtos ou serviços ou administrativos, são registradas ao valor de custo, deduzidas de qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida, quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Para as Controladas, não foi adotada a prática do custo atribuído, em função das análises realizadas pela Administração para os itens de relevância registrados no imobilizado, representados substancialmente por bens de informática, instalações e benfeitorias em imóveis locados, concluiu-se que o custo histórico registrado aproxima-se do valor justo desses bens e, portanto, não se aplica a prática do custo atribuído. Tal conclusão está amparada nos seguintes aspectos: (i) as lojas locadas pela Companhia são submetidas a reformas periódicas com o objetivo de modernizá-las e torná-las adequadas e atrativas ao seu público.

Nos últimos cinco anos, cerca de 60% das lojas da Companhia foram remodeladas ou inauguradas; (ii) as instalações das Centrais de Distribuição foram recentemente reformadas, visando adequar ao modelo de gestão dos estoques; e (iii) as instalações da Matriz foram reformadas e modernizadas em 2006.

A Companhia adotou a prática de revisão dos custos históricos dos bens do ativo imobilizado e utilização da prática do “custo atribuído” (“deemed cost”), conforme opção prevista nos parágrafos 20 a 29 da ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, para registro do saldo inicial do ativo imobilizado na adoção inicial do CPC 27 - Ativo imobilizado e da ICPC 10, para as rubricas de terrenos, edifícios, máquinas e instalações. Para os demais itens do ativo imobilizado da Controladora, correspondente a 5% do ativo imobilizado, a Administração concluiu que o custo histórico se aproxima do valor justo em função das manutenções e reformas e neste caso não se aplica a prática do custo atribuído.

2.11. PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS (“IMPAIRMENT”)

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do período.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2.12. INTANGÍVEL

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada no período, apurada de forma linear com base em sua vida útil definida.

As licenças de programas de computador adquiridas são capitalizadas e amortizadas às taxas 20% ao ano. Gastos associados à manutenção de softwares são registrados no resultado do exercício como despesa, a medida que são incorridos.

2.13. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas.

São reconhecidas sistematicamente no resultado durante os períodos nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar.

2.13.1. Imposto de renda sobre o lucro da exploração

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

2.13.2. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto do ano de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês. Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

2.14. TRIBUTAÇÃO

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

2.14.1. Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para a Companhia e suas controladas com base nas alíquotas vigentes no final do período.

As provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15% (quinze por cento), mais adicional de 10% (dez por cento), e 9% (nove por cento), respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

2.14.2. Lucro da exploração

Conforme descrito no item 2.13.1 desta nota explicativa, a Companhia possui incentivos fiscais concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE no que tange à fabricação de produtos com redução de 75% sobre o imposto de renda e adicionais não restituíveis, pelo prazo de 10 anos até 2017.

2.14.3. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações trimestrais e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os impostos diferidos passivos foram reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, associadas a ajustes decorrentes da adoção dos novos pronunciamentos (ver notas explicativas nºs 18 e 2 - item 2.2), inclusos no Regime Tributário de Transação (RTT) como: custo atribuído dos ativos imobilizados e os impostos diferidos ativos sobre as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que seja liquidado/realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "outros resultados abrangentes", ou diretamente no patrimônio líquido.

2.15. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.16. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2.17. APURAÇÃO DO RESULTADO E RECONHECIMENTO DA RECEITA

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares, se houver.

2.17.1. Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda dos produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a propriedade legal é transferida.

2.17.2. Receita/despesa de arrendamento

Os pagamentos de arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa na controlada e como receita na controladora pelo método linear pelo período de vigência do contrato. Ver nota explicativa nº 23.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2.18. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de adiantamentos de contratos de câmbio, aplicações financeiras, clientes, variação monetária e cambial ativa e passiva, e descontos obtidos de fornecedores pelo pagamento antecipado de duplicatas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 21.

2.19. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais responsável pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é representado pelo Diretor Presidente. Os ramos mais significativos que a Companhia usa para as tomadas de decisões são Varejo e Financeira. Ver nota explicativa nº 26.

2.20. DIVIDENDOS

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica "Dividendo" por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, é registrada na rubrica "Dividendo adicional proposto", sendo seus efeitos divulgados na nota explicativa nº 16.

2.21. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS's.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base para preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas).

A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.22. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC determinam que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisões para perdas de inventário, redução dos valores de recuperação dos ativos, provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e de suas controladas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais, e estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de período de relatório, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Provisão para perdas de inventário

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centrais de distribuições, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Administração avalia periodicamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando, principalmente, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, com relação às operações de cartão de crédito próprio, de terceiros e de outros valores a receber. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso para atribuição dos níveis de provisão aos clientes devedores.

Na controlada indireta Midway Financeira as contas a receber vencidas a partir de 181 dias permanecem no saldo da conta "Contas a receber", embora tais valores tenham sido considerados na conta "Provisão para créditos de liquidação duvidosa".

d) Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são partes de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 15. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas informações trimestrais.

e) Impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias, anualmente revisadas e aprovadas pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

2.23. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com o a IAS 33 e o CPC 41 – Lucro por ação, as entidades de capital aberto devem divulgar o lucro por ação básico e diluído (vide nota explicativa nº 24).

O lucro básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido do período atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o período, incluindo as emissões de direitos e bônus de subscrição.

Uma entidade deve calcular o lucro diluído por ação, considerando o lucro líquido atribuível aos acionistas e a quantidade média ponderada de ações em circulação, acrescida dos efeitos de todas as ações potenciais. Todos os instrumentos e contratos que possam resultar na emissão de ações são considerados ações potenciais.

Os valores comparativos devem ser ajustados para refletir capitalizações, emissões de bônus de subscrição ou desdobramento de ações. Se essas alterações ocorrerem depois da data do balanço, mas antes da autorização para emissão das demonstrações financeiras, os cálculos por ação daquelas ou de quaisquer informações trimestrais de períodos anteriores devem ser baseados no novo número de ações.

2.24. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

- a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 30 de setembro de 2011 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 30 de setembro de 2011. Entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia:

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
Modificações à IFRS 1	Isenção limitada de divulgações comparativas da IFRS 7 para adotantes iniciais	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2010
Modificações à IFRS 1	Isenções adicionais para adotantes iniciais	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2010
Modificações à IAS 24	Divulgações de partes relacionadas	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011
Modificações à IFRIC 14	Pagamentos antecipados de exigência mínima de financiamento	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011
Modificações à IAS 32	Classificação dos direitos de emissão	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de fevereiro de 2010
IFRIC 19	Extinção de passivos financeiros através de instrumentos patrimoniais	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2010

b) Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informações financeiras do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2011. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

I - Normas e interpretações de normas vigentes

IAS 32 – Classificação de direitos de emissão: Alteração do IAS 32 (IFRS Classification of Rights Issues: Amendment to IAS 32)

Em outubro de 2009, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32, a qual trata de contratos que serão ou poderão ser liquidados através de instrumentos patrimoniais da entidade e estabelece que direitos, opções ou garantias para adquirir uma quantidade fixa de ações de uma entidade por um montante fixo em alguma moeda são instrumentos patrimoniais. A alteração desta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/02/2010. As alterações desta norma não impactaram as informações trimestrais consolidadas da Companhia, pois a mesma não possui contratos desta natureza.

IFRS 1 e IFRS 7 – Isenções limitadas de divulgações comparativas do IFRS 7 para entidades que adotam IFRS pela primeira vez (*Limited Exemption from Comparative IFRS 7 Disclosures for First-time Adopters*)

Em janeiro de 2010, o IASB emitiu alterações no IFRS 1 e IFRS 7, as quais abordam aspectos de divulgação de informações comparativas de instrumentos financeiros. Estas alterações são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2010. As alterações desta interpretação não impactaram as informações trimestrais consolidadas da Companhia, pois a mesma já praticava a divulgação comparativa.

IFRIC 19 – Liquidando passivos financeiros com instrumentos de patrimônio (*Extinguishing Financial Liabilities with Equity Instruments*)

Em novembro de 2009, o IFRIC emitiu a interpretação 19, a qual trata da emissão de instrumentos patrimoniais por uma entidade para seu credor com o objetivo de liquidar passivos financeiros. Esta interpretação é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2010. A adoção desta Interpretação não impactou as suas informações trimestrais consolidadas da Companhia, pois a mesma não efetuou liquidação de passivos financeiros com emissão de instrumentos patrimoniais de qualquer natureza.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

IAS 24 – Divulgação de partes relacionadas (*Related Party Disclosures*)

Em novembro de 2009, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 24, a qual trata da divulgação de transação com partes relacionadas e relacionamentos entre controladoras e controladas. A alteração desta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2011. A alteração desta norma não impactou as informações trimestrais consolidadas da Companhia, uma vez que a mesma já divulga as transações com partes relacionadas.

IFRIC 14 – Pagamentos antecipados de requerimento mínimos de provimento de fundos – Alterações no IFRIC 14 (*Prepayments of a Minimum Funding Requirement – Amendments to IFRIC 14*)

Em novembro de 2009, o IFRIC emitiu alterações na interpretação 14, a qual são aplicáveis em limitadas circunstâncias quando uma entidade é sujeita a requerimentos mínimos de provimento de fundos e efetua um pagamento antecipado de contribuições para cobrir estes requerimentos. Estas alterações são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2011. A alteração desta interpretação não impactou as informações trimestrais consolidadas da Companhia, uma vez que, a mesma não possui operações desta natureza.

c) Melhoria anual das IFRS de maio de 2010

Em maio de 2010, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IFRS 3, IFRS 7, IAS 1, IAS 27, IAS 34 e IFRIC 13. A alteração da norma IFRS 3 é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2010. As demais alterações de normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2011. As alterações destas normas não impactaram as informações trimestrais consolidadas da Companhia.

d) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição do IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta norma e eventuais diferenças em relação ao IAS 39.

IFRS 7 – Divulgações – Transferências de Ativos Financeiros (*Disclosures – Transfers of Financial Assets*)

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. Esta alteração tem o objetivo de adicionar divulgações que permitam ao usuário das demonstrações financeiras avaliar o risco de exposição relativo a transferência de ativos financeiros e os efeitos destes riscos sobre a posição financeira da entidade. A alteração da norma IFRS 7 é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2011. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas informações trimestrais consolidadas da Companhia.

IFRS 1 – Hiperinflação severa e remoção de datas fixas para empresas que adotarem o IFRS pela primeira vez (*Severe Hyperinflation and Removal of Fixed Dates for First-time Adopters*)

Em dezembro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração da norma IFRS 1 aborda orientações para adotantes do IFRS pela primeira vez que estejam localizados em países de economia hiperinflacionária e também remove datas fixas com o objetivo de evitar o processamento de operações ocorridas antes da data de transição para o IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2011. A Companhia avalia que as alterações desta interpretação não impactarão suas informações trimestrais consolidadas da Companhia em virtude da mesma já ter adotado o IFRS 1.

IAS 12 – Imposto de renda diferido: Recuperação de ativos relacionados (*Deferred Tax: Recovery of Underlying Assets*)

Em dezembro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 12. A alteração da norma IAS 12 aborda aspectos relacionados à determinação da maneira esperada de recuperação de imposto de renda diferido ativo e passivo quando a propriedade de investimento é mensurada através do modelo de valor justo do IAS 40. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2012. A Companhia está avaliando o efeito da adoção desta alteração em suas informações trimestrais consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (*Consolidated Financial Statements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013.

A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas informações trimestrais consolidadas.

IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (*Joint Arrangements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados a definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhada. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas (joint operations), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (joint ventures). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas informações trimestrais consolidadas.

IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades (*Disclosure of Interests in Other Entities*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados a divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o efeito da adoção desta norma em suas informações trimestrais consolidadas.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo (*Fair Value Measurement*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

IAS 27 – Demonstrações financeiras separadas (*Separate Financial Statements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 27. A alteração da norma IAS 27 aborda aspectos relacionados a investimentos em controladas, empresas com controle compartilhado ou associadas quando uma entidade prepara demonstrações financeiras separadas. Esta revisão de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando os efeitos que as alterações desta norma em suas informações trimestrais consolidadas.

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado (*Investments in Associates and Joint Ventures*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia não possui esta modalidade de investimentos.

IAS 19 – Benefícios a empregados (*Employee Benefits*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A alteração da norma IAS 19 aborda aspectos relacionados à contabilização e divulgação de benefícios a empregados. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas informações trimestrais consolidadas.

IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes (*Presentantion of Items of Other Comprehensive Income*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2012. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionadas às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

3. CONTROLADAS DA COMPANHIA

A Companhia possui investimentos nas seguintes empresas controladas, as quais foram incluídas nas informações trimestrais consolidadas:

	Participação %	
	30/09/2011	31/12/2010
Lojas Riachuelo S.A.	100	100
Midway Shopping Center Ltda.	100	100
Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (*)	100	100
Transportadora Casa Verde Ltda.	100	100

(*) Controle indireto. A controlada Lojas Riachuelo S.A. detém o controle direto desta empresa.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Caixa	6	6	111	834
Bancos	171	284	10.365	20.197
Aplicações financeiras	34.357	74.390	-	110.020
Total	34.534	74.680	10.476	131.051

Consolidado

As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por Certificado de Depósito Bancário – CDBs e cotas de fundos de investimentos de renda fixa, com mercado de liquidez de curtíssimo prazo e estarem sujeitos as conversões imediatas em dinheiro por valores conhecidos e riscos reduzidos de mudanças de valor. Os mesmos são administrados por instituições financeiras independentes, que a Administração entende que sejam de primeira linha, sendo as principais instituições financeiras: Santander, Bradesco, Alfa e Safra. Os rendimentos estão vinculados a taxa média de 100,19% da CDI.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As aplicações financeiras da Controladora Guararapes Confeções S.A. no valor de R\$ 34.357 em 30 de setembro 2011 (R\$ 74.390 em 31 de dezembro de 2010), e da Controlada Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 8.612 em 30 de setembro de 2011 (não havia em 31 de dezembro de 2010), foram eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras, uma vez que, as aplicações são efetuadas na controlada Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos.

5. TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA (CONSOLIDADO)

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Letra de Cambio - MTM	1.725	-
Letras Financeiras do Tesouro – LTF	-	51.725
Letras do Tesouro Nacional – LTN	175.479	142.894
Total	177.204	194.619

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos da seguinte forma:

	Consolidado – 30/09/2011				
	Valor de mercado			Valor atualizado	Ajuste a mercado
	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total		
MTM	1.725	-	1.725	1.706	(19)
LTNs	175.479	-	175.479	173.569	(1.910)
Total	177.204	-	177.204	175.275	(1.929)

	Consolidado - 31/12/2010				
	Valor de mercado			Valor atualizado	Ajuste a mercado
	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Ajuste a mercado		
LFTs	22.489	29.236	51.725	51.746	(21)
LTNs	142.894	-	142.894	142.991	(97)
Total	165.383	29.236	194.619	194.737	(118)

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Empresa controlada (a)	380.468	234.706	-	-
Outros clientes	244	78	949.257	985.343
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(100)	(100)	(154.898)	(142.205)
Total	<u>380.612</u>	<u>234.684</u>	<u>794.359</u>	<u>843.138</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2009	100	147.112
Constituições	-	94.211
Baixas	-	(99.118)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>100</u>	<u>142.205</u>
Constituições	-	55.592
Baixas	-	(42.899)
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>100</u>	<u>154.898</u>

(a) A rubrica com o título de Empresa controlada se refere ao saldo de contas a receber da Lojas Riachuelo S.A. O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de produtos é de 30 a 60 dias da data da competência do faturamento.

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro 2010 os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

I - Empresas controladas

	30/09/2011	31/12/2010
A vencer de 61 a 90 dias	50.510	69.811
A vencer de 31 a 60 dias	94.221	58.183
A vencer até 30 dias	107.870	106.712
Total a vencer	252.601	234.706
Vencidos até 30 dias	84.494	-
Vencidos de 31 a 60 dias	43.270	-
Vencidos de 61 a 90 dias	103	-
Total a vencido	127.867	234.706
Total	380.468	234.706

II - Outros clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
A vencer há mais de 180 dias			51.456	67.616
A vencer de 91 e 180 dias			137.252	177.188
A vencer de 61 e 90 dias			93.017	117.101
A vencer de 31 e 60 dias	161		115.100	131.475
A vencer até 30 dias	7	50	500.094	346.329
Total a vencer	168	50	896.919	839.709
Vencidos até 30 dias	46	28	14.646	30.007
Vencidos de 31 e 60 dias	2	-	16.871	11.047
Vencidos de 61 e 90 dias	8	-	9.764	10.148
Vencidos de 91 e 180 dias	19	-	6.422	26.681
Vencidos há mais de 180 dias	1	-	4.635	67.751
Total Vencido	76	28	52.338	145.634
Total	244	78	949.257	985.343

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Produto acabados e mercadorias p/revenda	12.890	21.282	425.025	276.666
Produtos em elaboração	30.200	39.433	30.200	39.433
Matérias-Primas	70.987	58.410	81.603	67.688
Materiais secundários e outros	56.728	41.839	56.728	41.839
Importação em andamento	15.688	10.040	15.688	10.040
Materiais em trânsito	7.219	7.337	7.219	7.337
Provisão para perdas de inventario	-	-	(5.160)	(4.835)
Total	193.712	178.341	611.303	438.168

O aumento no estoque dos produtos acabados e mercadorias para revenda no 3º trimestre de 2011 em relação ao saldo de dezembro de 2010, foi decorrente a elevação do volume de compras para os eventos “Dia das Crianças” e a mudança de estação.

O valor da provisão para perdas de inventário refere-se às prováveis perdas de inventário na Controlada Lojas Riachuelo S.A., conforme descrito a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(2.625)
Constituições	(7.367)
Baixa da provisão por utilização	5.157
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(4.835)
Constituições	(1.839)
Baixa da provisão por utilização	1.514
Saldo em 30 de setembro de 2011	(5.160)

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perda na execução do inventário físico de lojas e Centros de Distribuição, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis

As baixas de estoques reconhecidos como despesas durante o período em relação às operações continuadas estão demonstradas a seguir:

Descrição	01/01/2011 a 30/09/2011	01/01/2010 a 30/09/2010	01/07/2011 a 30/09/2011	01/07/2010 a 30/09/2010
Controladora	1.931	4.763	683	1.833
Consolidado	27.507	25.068	10.309	8.669

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – Ativo Imobilizado	(a)	1.175	1.126	25.049	21.552
ICMS a compensar	(b)	223	-	15.317	3.271
Imposto de Renda	(c)	324	621	20.261	638
Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS a compensar	(d)	2.203	999	20.043	1.010
Imposto Produtos Industrializados	(e)	515	553	515	553
Outros		-	764	9.727	3.896
Total		4.440	4.063	90.912	30.920
Circulante		3.265	3.421	48.038	11.007
Não Circulante		1.175	642	42.874	19.913

- (a) Representa os valores de créditos de ICMS referente a Lei Complementar nº 102/2000 referente a compra de ativo imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/48 avos.
- (b) Créditos de ICMS a serem recuperados na apuração do mês seguinte, são créditos oriundos de antecipações efetuadas na compra de materiais. O aumento nos Créditos de ICMS no consolidado foi decorrente da elevação do volume de compras da controlada Lojas Riachuelo para a formação do estoque, para os eventos do dia das crianças e a mudança de estação.
- (c) Imposto de renda de aplicações financeiras e saldo de imposto de renda pagos antecipados, a ser compensados durante o exercício de 2011.
- (d) PIS e COFINS de compra de equipamentos na Controladora a ser aproveitados na razão de 1/12 avos, conforme art. 31, da lei nº. 11.196/2005. No consolidado o aumento deve-se a formação do estoque, para os eventos do dia das crianças e a mudança de estação da controlada Lojas Riachuelo S.A.
- (e) Créditos de IPI a compensar oriundos da compra de matérias primas e insumos pela controladora, que a cada trimestre efetua a compensação no recolhimento dos tributos Federais através do PERDCOMP, principalmente com PIS e COFINS.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. INVESTIMENTOS**9.1 – PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS**

Controladas no Brasil	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas (em milhares) 2011 e 2010 Ordinárias	Participação e capital votante em 30/09/2011 e 31/12/2010
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	485.292	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	170.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda.	Transporte	Ativa	0,20	99,50
Midway S.A. – Crédito Financiamento e Investimento	Financeiro	Ativa	50.000	0,01(*)

(*) A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A (*)	Midway Shoppng Center Ltda	Transp. Casa Verde Ltda.	Midway Credito Financ. e Investimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	764.822	171.886	7.901	11	944.620
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(70)	-	-	-	(70)
Equivalência patrimonial	154.581	17.990	13	8	172.592
Dividendos propostos	(35.222)	(17.089)	-	-	(52.311)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	884.111	172.787	7.914	19	1.064.831
Aumento de Capital		30.000			30.000
Equivalência patrimonial	37.317	14.306	135	8	51.766
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	2.937				2.937
Dividendos	(1.358)				(1.358)
Saldos em 30 de setembro de 2011	923.007	217.093	8.049	27	1.148.176

(*) O Saldo de investimentos na Lojas Riachuelo S.A. está impactado pelo Lucro dos estoques não realizados R\$ 60.298 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 34.189 em 31 de dezembro de 2010).

	30/09/2011	31/12/2010
Patrimônio líquido	983.305	918.300
Lucros dos estoques não realizados	(60.298)	(34.189)
Saldo Investimentos	923.007	884.111

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

31 de dezembro de 2010	Lojas Riachuelo S.A	Midway Shopping Center Ltda	Transp. Casa Verde Ltda.	Midway Credito Financ. e Investimento
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01
Total de Ativos	2.031.047	237.201	9.378	1.048.228
Total de Passivos	1.112.747	64.414	1.424	854.913
Patrimônio líquido	918.300	172.787	7.954	193.315
Receitas	2.340.119	35.641	16.669	384.273
Despesas	2.185.538	17.651	16.656	300.575
Lucro nas investidas	154.581	17.990	13	83.698
Participação no resultado das investidas (Equivalência Patrimonial)	154.581	17.990	13	8

30 de setembro de 2011	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito Financ. Investimento
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01
Total de Ativos	2.194.778	240.208	9.586	924.467
Total de Passivos	1.211.473	23.115	1.496	649.882
Patrimônio líquido	983.305	217.093	8.090	274.585
Receitas	1.669.703	28.924	12.176	421.413
Despesas	1.632.386	14.618	12.040	340.308
Lucro (prejuízo) nas investidas	37.317	14.306	136	81.105
Participação no resultado das investidas (Equivalência Patrimonial)	37.317	14.306	135	8

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9.2 – IMOVEIS COMERCIAIS

	Taxas anuais de depreciação %	Controladora			
		30/09/2011		31/12/2010	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	217.565	-	217.565	217.565
Edifícios	4%	229.552	(89.374)	140.178	139.455
Obras em andamento		2.053	-	2.053	8.235
Total		449.170	(89.374)	359.796	365.255

	Controladora			
	Imóveis comerciais			
	Obras em andamento			Total
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	Total
<u>Custo</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2009	217.565	221.062	8.235	446.862
Adições	-	555	-	555
Saldos em 31 de dezembro de 2010	217.565	221.617	8.235	447.417
Adições	-	-	1.183	1.183
Transferências (*)	-	7.935	(7.365)	570
Saldos em 30 de setembro de 2011	217.565	229.552	2.053	449.170
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2009	-	(75.804)	-	(75.804)
Despesa de depreciação	-	(6.358)	-	(6.358)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	-	(82.162)	-	(82.162)
Despesa de depreciação	-	(7.212)	-	(7.212)
Saldos em 30 de setembro de 2011	-	(89.374)	-	(89.374)
Saldo líquidos em:				
31 de dezembro de 2010	217.565	139.455	8.235	365.255
30 de setembro de 2011	217.565	140.178	2.053	359.796

(*) Referem-se aos valores transferidos para o grupo Imobilizado, razão pelo qual não zeram.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9.3 - PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO (CONSOLIDADO)

De acordo com o pronunciamento CPC 28 as propriedades mantidas para auferir aluguel e/ou valorização de capital devem ser registradas como propriedade para investimento. As propriedades para investimento foram inicialmente mensuradas pelo seu custo. A Administração da Companhia decidiu por adotar o método de custo para melhor refletir o seu negócio.

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Propriedades para investimentos construídas	225.067	228.227

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Saldo inicial	228.227	203.364
Adições	5.780	34.142
Depreciações	(7.996)	(8.782)
Baixas	(944)	(497)
Saldo final	225.067	228.227

O volume significativo de adições em 2010 decorreu da construção do Teatro Riachuelo pela Midway Shopping Center Ltda., as aquisições em 2011 são melhorarias no empreendimento, para atender satisfatoriamente os lojistas e o consumidor em geral.

A Companhia possui obrigações contratuais perante empresas de construção e de manutenção da propriedade para investimento.

Os principais valores reconhecidos no resultado do período em relação as propriedades para investimentos estão a seguir:

Descrição	01/01/2011 a 30/09/2011	01/01/2010 a 30/09/2010	01/07/2011 a 30/09/2011	01/07/2010 a 30/09/2010
Receita de locação	28.924	23.850	10.509	8.715
Despesas operacionais	(14.619)	(12.360)	(5.118)	(4.321)
Resultado	14.305	11.490	5.391	4.394

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto a possibilidade de alienação.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Metodologia para determinação do valor justo

O valor justo da propriedade para investimento em operação foi determinado através de avaliação efetuada internamente pela Administração da Companhia e reportada à data de 31 de dezembro de 2010.

A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo) da propriedade para investimento em operação envolve a elaboração de premissas relacionadas a projeções de resultados futuros (fluxos de caixa descontados) à taxa de 14,03%.

Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 480.812 para a data de 31 de dezembro de 2010. O estudo será atualizado anualmente, ou seja, em 31 de dezembro de 2011.

10. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação %	Controladora			
		30/09/2011		31/12/2010	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	4%	100.627	(34.432)	66.195	56.405
Máquinas	6%	237.376	(96.104)	141.272	135.466
Instalações	5%	28.414	(15.092)	13.322	13.383
Móveis e utensílios (a)	10% e 20%	28.011	(16.129)	11.882	11.209
Veículos e transportes	20%	1.567	(1.096)	471	290
Imobilizações em curso	-	3.414	-	3.414	15.029
Total		399.409	(162.853)	236.556	231.782

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Taxas anuais de depreciação %	Consolidado			
		30/09/2011		31/12/2010	
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imóveis	4%	549.249	(123.806)	425.443	420.671
Benfeitoria imóveis terceiros	10%	375.872	(121.321)	254.551	166.397
Máquinas	6%	237.377	(96.104)	141.273	135.380
Instalações	5%	489.072	(234.948)	254.124	267.372
Móveis e utensílios (a)	10% e 20%	236.124	(140.431)	95.693	88.561
Veículos e transportes	20%	58.083	(51.952)	6.131	6.360
Imobilizado em curso	-	96.574	-	96.574	54.937
Total		2.042.351	(768.562)	1.273.789	1.139.678

- (a) Do custo de Móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 28.011, R\$ 7.732 é depreciado a 5% e R\$ 20.279 a 10%, no consolidado R\$ 236.124, R\$ 124.994 é depreciado a 5% e R\$ 111.130 a 10%.

	Controladora						
	Imobilizado						
	Imóveis	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2009	86.444	212.089	27.484	23.318	1.193	4.976	355.504
Adições	-	15.431	636	2.315	172	11.962	30.516
Baixas	-	(219)	(20)	(7)	(35)	(27)	(308)
Transferências	1.882	-	-	-	-	(1.882)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	88.326	227.301	28.100	25.626	1.330	15.029	385.712
Adições	8	12.275	314	2.385	297	2.589	17.868
Baixas	(1.337)	(2.200)	-	-	(60)	(4)	(3.601)
Transferências (*)	13.630	-	-	-	-	(14.200)	(570)
Saldos em 30 de setembro de 2011	100.627	237.376	28.414	28.011	1.567	3.414	399.409
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2009	(28.734)	(83.577)	(14.012)	(12.264)	(986)	-	(139.573)
Despesa de depreciação	(3.187)	(8.428)	(705)	(2.160)	(89)	-	(14.569)
Baixas	-	170	-	7	35	-	212
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(31.921)	(91.835)	(14.717)	(14.417)	(1.040)	-	(153.930)
Despesa de depreciação	(2.511)	(6.256)	(361)	(1.712)	(116)	-	(10.956)
Baixas	-	1.973	-	-	60	-	2.033
Transferências	-	14	(14)	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2011	(34.432)	(96.104)	(15.092)	(16.129)	(1.096)	-	(162.853)
Saldo líquidos em:							
31 de dezembro de 2010	56.405	135.466	13.383	11.209	290	15.029	231.782
30 de setembro de 2011	66.195	141.272	13.322	11.882	471	3.414	236.556

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado						
	Imobilizado						
	Imóveis	Benfeitorias imóveis terceiros	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso
Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2009	532.759	241.485	212.089	407.219	187.593	55.668	18.577
Adições	555	-	15.431	2.452	6.818	706	169.279
Baixas	-	(215)	(219)	(1.183)	(534)	(165)	(3.719)
Transferências (*)	1.882	33.918	66.737	20.404	222	(129.200)	(6.037)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	535.196	275.188	227.301	475.225	214.281	56.431	54.937
Adições	1.191	(2.522)	12.275	780	3.872	2.223	201.665
Baixas	(1.353)	(1.165)	(2.199)	(33)	(713)	(634)	(6.795)
Transferências (*)	14.215	104.371	-	13.100	18.684	63	(153.233)
Saldo em 30 de setembro de 2011	549.249	375.872	237.377	489.072	236.124	58.083	96.574
Depreciação acumulada							
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(104.864)	(85.750)	(83.577)	(186.967)	(106.887)	(46.785)	-
Despesa de depreciação	(9.661)	(23.185)	(8.514)	(21.241)	(19.169)	(3.346)	-
Baixas	-	144	170	355	336	60	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(114.525)	(108.791)	(91.921)	(207.853)	(125.720)	(50.071)	-
Despesa de depreciação	(9.723)	(17.686)	(6.099)	(22.700)	(15.132)	(2.507)	-
Baixas	-	-	1.986	225	373	529	-
Transferências (*)	442	5.156	(70)	(4.620)	48	97	-
Saldo em 30 de setembro de 2011	(123.806)	(121.321)	(96.104)	(234.948)	(140.431)	(51.952)	-
Saldo líquidos em:							
31 de dezembro de 2010	420.671	166.397	135.380	267.372	88.561	6.360	54.937
30 de setembro de 2011	425.443	254.551	141.273	254.124	95.693	6.131	96.574

(*) Referem às transferências efetuadas para o grupo de intangíveis, razão pela qual os valores não zeram.

Depreciação

A Companhia e a Controlada Lojas Riachuelo S.A. efetuaram a revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado e alteraram a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de máquinas, edifícios, instalações e benfeitorias em móveis de terceiros sobre os saldos registrados em 1º de janeiro de 2009, em função da Companhia e das controladas terem efetuado o custo atribuído. A avaliação da vida útil dos ativos foi concebida com auxílio dos engenheiros da Companhia e empresa independente.

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis ao exercício de 2009, bem como as taxas anuais de depreciação revisadas para a depreciação a partir de 1º de janeiro de 2009, definidas com base na vida útil econômica dos ativos.

	Taxa 2009 - %	Taxa a partir de 1/01/2009 - % Média
Máquinas e equipamentos	10	6
Instalações	10	5
Edificações	4	4

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A alteração nas taxas do cálculo da depreciação deve ser tratada como uma mudança de estimativa, a qual, de acordo com o CPC 27 (IAS 16) e CPC 23 (IAS 8) - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, tem seus efeitos reconhecidos de forma prospectiva, não havendo a necessidade de retroagir os efeitos da depreciação com as taxas revisadas.

A depreciação do exercício foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do período.

Adoção do custo atribuído

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição do custo atribuído para o ativo imobilizado.

As controladas não optaram pela adoção da prática do custo atribuído, pois na análise efetuada pela Administração para os bens de relevância registrados no imobilizado, como instalações, bens de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros, concluiu-se que o custo histórico se aproximava do valor justo e, portanto, não se aplica essa prática. Tal conclusão deve-se aos seguintes aspectos:

- (i) As lojas locadas pela Lojas Riachuelo S.A. são submetidas a reformas periódicas com o objetivo de modernizá-las e torná-las adequadas e atrativas ao seu público. Nos últimos cinco anos, cerca de 60% das lojas da Lojas Riachuelo S.A. foram remodeladas ou inauguradas;
- (ii) As instalações das Centrais de Distribuição foram recentemente reformadas, visando adequar ao modelo de gestão dos estoques; e
- (iii) As instalações da Matriz foram reformadas e modernizadas em 2006.

Na controladora, os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa independente e pelos engenheiros da Companhia, gerando um acréscimo de R\$ 279.741 ao custo do ativo imobilizado na Controladora e no Consolidado. Sobre o saldo constitui-se imposto de renda e contribuição social diferidos passivos de R\$ 95.111 na controladora e no consolidado, e estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>Custo atribuído</u>	<u>Impostos incidentes</u>	<u>Líquido em 01/01/2009</u>
Terrenos	149.167	50.717	98.450
Edifícios	49.287	16.758	32.529
Máquinas	71.922	24.453	47.469
Instalações	9.365	3.183	6.182
Total	<u>279.741</u>	<u>95.111</u>	<u>184.630</u>

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”, líquidos dos impostos incidentes no montante de R\$ 184.630.

Imobilizações em andamento

Consolidado:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis entre cinco e dez anos.

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas além de melhorias nas centrais de distribuição.

Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”)

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Todos os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos da Companhia e de suas controladas (Transportadora Casa Verde Ltda. e Midway Shopping Center Ltda.) que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação foram revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em relação à controlada Lojas Riachuelo, a menor unidade geradora de caixa para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. Foram estabelecidos indicadores de desempenho operacional e financeiro e, para as lojas que apresentam indicadores negativos, a Administração efetuou análise detalhada do valor recuperável para cada ativo pelo método do fluxo de caixa futuro individual (por loja) descontado a valor presente e comparado ao valor dos ativos.

Em 30 de setembro de 2011, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

11. INTANGÍVEL

					Controladora
					30/09/2011 31/12/2010
	Taxa anual de amortização %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Marcas e patentes	-	70	-	70	70
Gastos com implantação	20%	2.312	-	2.312	2.088
Total		2.382	-	2.382	2.158

					Consolidado
					30/09/2011 31/12/2010
	Taxa anual de amortização %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Marcas e patentes	-	690	-	690	676
Pontos comerciais	(*)	24.146	(6.082)	18.064	11.657
Software	20%	60.361	(42.031)	18.330	23.380
Gastos com implantação	20%	2.429	(47)	2.382	2.088
Total		87.626	(48.160)	39.466	37.801

(*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo. O fundo de comércio, R\$ 3.000, trata-se de um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 21.048, é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

As movimentações registradas na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total
<u>Custo</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2009	65	-	65
Adições	5	2.088	2.093
Saldo em 31 de dezembro de 2010	70	2.088	2.158
Adições	-	224	224
Saldo em 30 de setembro de 2011	70	2.312	2.382
Saldos líquidos em:			
31 de dezembro de 2010	70	2.088	2.158
Saldo em 30 de setembro de 2011	70	2.312	2.382

	Consolidado				
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	Total
<u>Custo</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2009	641	15.730	54.428	47	70.846
Adições	5	-	-	2.088	2.093
Baixas	-	(125)	(70)	-	(195)
Transferências (*)	30	1.237	4.770	-	6.037
Saldo em 31 de dezembro de 2010	676	16.842	59.128	2.135	78.781
Adições	83	6.151	595	224	7.053
Baixas	-	-	(642)	-	(642)
Transferências (*)	(69)	1.153	1.280	70	2.434
Saldo em 30 de setembro de 2011	690	24.146	60.361	2.429	87.626
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2009	-	(4.241)	(28.045)	(47)	(32.333)
Despesa de amortização	-	(944)	(7.698)	-	(8.642)
Baixas	-	-	(5)	-	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	(5.185)	(35.748)	(47)	(40.980)
Despesa de amortização	-	(897)	(5.596)	-	(6.493)
Transferências (*)	-	-	(687)	-	(687)
Saldo em 30 de setembro de 2011	-	(6.082)	(42.031)	(47)	(48.160)
Saldos líquidos em:					
31 de dezembro de 2010	676	11.657	23.380	2.088	37.801
30 de setembro de 2011	690	18.064	18.330	2.382	39.466

(*) Referem-se aos valores transferidos do grupo Imobilizado, razão pelo qual não zeram.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Nacionais	22.701	30.324	182.129	202.364
Internacionais	4.607	1.162	27.397	6.163
Total	27.308	31.486	209.526	208.527

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada período.

13. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Provisão de férias e encargos	22.761	18.419	48.457	42.536
Provisão de 13º salários e encargos	16.088	-	32.260	-
Salários a pagar	547	-	8.363	-
FGTS a recolher	1.307	2.322	2.868	4.237
INSS a recolher	6.051	7.409	16.468	17.126
PIS a recolher	1.098	586	3.749	631
COFINS a recolher	5.058	2.702	21.316	2.972
Encargos de rescisão	1.349	-	1.349	-
Participações nos lucros	-	-	-	12.908
Outros	194	290	1.767	2.793
Total	54.453	31.728	136.597	83.203

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Moeda Nacional							
Juros de	Nota	Instituição Financeira	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
102,00% CDI	(a)	Pessoas jurídicas	Até 2014	-	-	2.033	4.725
2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos	Até 2012	166	219	166	219
3,08% a 4,58% a.a. mais TJLP	(c)	BNDES - Projeto 2010	Até 2017	-	-	328.247	350.980
3,38% a.a. mais TJLP	(d)	BNDES - Projeto 2010	Até 2017	-	-	13.995	14.599
2,88% a.a. mais TJLP	(e)	BNDES - Projeto 2010	Até 2017	-	2.929	-	2.929
4,50% a.a. (f)	(f)	BNDES - Projeto 2010	Até 2017	2.911	2.964	20.189	20.579
1,42% a 3,02% a.a. mais TJLP	(c)	BNDES - Projeto 2011	Até 2018	-	-	95.935	-
5,00% a.a. (g)	(g)	BNDES - Projeto 2011	Até 2018	-	-	1.007	-
Total				<u>3.077</u>	<u>6.112</u>	<u>461.572</u>	<u>394.031</u>
Circulante				708	219	159.598	75.304
Não-circulante				2.369	5.893	301.974	318.727

- (a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway S.A. – Créditos, Financiamentos e Investimentos, junto as pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.
- (b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Guararapes Confeções S.A. e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referente aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará).
- (c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da Companhia pela controlada Lojas Riachuelo S.A..
- (d) Recursos utilizados pela controlada Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na construção do Teatro Riachuelo. Os juros apurados durante a construção do teatro foram capitalizados. Após a conclusão da expansão e do teatro, os juros passaram ser alocados diretamente na despesa financeira.
- (e) Recursos liberados para a construção de mais uma unidade fabril em Fortaleza – Ceara pela Guararapes Confeções S.A., que foi quitado em Setembro de 2011.
- (f) Recursos liberados à Guararapes Confeções S.A. para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos no Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na montagem do Teatro Riachuelo.
- (g) Recursos liberados referente a inovações apresentadas no projeto de 2011 para a Lojas Riachuelo S.A.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em relação ao financiamento captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), a liberação da linha de crédito para o Grupo foi estabelecida em R\$ 450.000, sendo R\$ 100.000 de capital de giro e R\$ 350.000 para investimentos. As liberações ocorreram trimestralmente. Para o Projeto 2011 a linha de crédito aprovado para o Grupo foi de mais R\$ 271.500, totalizando R\$ 731.500. Já foram liberados R\$ 503.461, permanecendo um saldo de R\$ 228.039 a liberar.

Os contratos têm aval dos acionistas controladores e o vencimento está previsto para até 2017 (contrato de 2010) e até 2018 (Contrato de 2011). Até 30 de setembro de 2011, foi liberado o montante aproximado de R\$ 503.461, os quais vêm sendo utilizados para capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da Companhia.

Cláusulas contratuais restritivas - "covenants"

- Manter a margem EBITDA Adaptada(*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada(*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo desta margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais.
- A relação Dívida Líquida / Ativo Total deve atender a um índice de até 33%;
- Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10.
- Para o período findo em 30 de setembro de 2011, o grupo está adimplente.

(*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Guararapes e instituição financeira.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Não		Não	
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Saldo em 1º de janeiro de 2010	156	-	101.054	-
Captações	-	5.850	-	384.748
Juros	723	222	4.599	19.701
Transferências	179	(179)	85.722	(85.722)
Amortização de Juros	(179)	-	(15.362)	-
Pagamento de principal	(660)	-	(100.709)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	219	5.893	75.304	318.727
Captações	534	-	2.314	118.713
Juros	616	-	283	27.624
Transferências	3.524	(3.524)	163.090	(163.090)
Amortização de Juros	(401)	-	(30.597)	-
Pagamento de principal	(3.784)	-	(50.796)	-
Saldo em 30 de setembro de 2011	708	2.369	159.598	301.974

Ano de Vencimento	Controladora	Consolidado
2012	136	82.126
2013	536	53.254
2014	536	51.322
2015	536	47.584
2016	536	47.584
2017	89	14.939
2018	-	5.165
Total	2.369	301.974

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

As provisões constituídas para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, e respectivos depósitos judiciais são compostos como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Trabalhistas	-	-	7.196	6.883
Fiscais	47.405	36.171	84.095	67.867
Cíveis	-	-	8.201	7.100
	<u>47.405</u>	<u>36.171</u>	<u>99.492</u>	<u>81.850</u>
Depósito judicial				
Fiscais	(41.671)	-	(41.671)	-
Total	<u>5.734</u>	<u>36.171</u>	<u>57.821</u>	<u>81.850</u>

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é a seguinte:

	Controladora								30/09/2011
	31/12/2009	Constituição	Pagamento	Encargos	31/12/2010	Constituição	Pagamento	Encargos	
Fiscais	24.181	13.475	(3.720)	2.235	36.171	8.568	-	2.666	47.405
	24.181	13.475	(3.720)	2.235	36.171	8.568	-	2.666	47.405
<u>Depósito judicial</u>									
Fiscais	-	-	-	-	-	-	(41.671)	-	(41.671)
<u>Total</u>	<u>24.181</u>	<u>13.475</u>	<u>(3.720)</u>	<u>2.235</u>	<u>36.171</u>	<u>8.568</u>	<u>(41.671)</u>	<u>2.666</u>	<u>5.734</u>
	Consolidado								30/09/2011
	31/12/2009	Constituição	Pagamento	Encargos	31/12/2010	Constituição	Pagamento	Encargos	
Trabalhistas	5.016	4.207	(2.340)	-	6.883	1.393	(1.080)	-	7.196
Fiscais	48.046	16.349	(3.720)	7.192	67.867	11.102	-	5.126	84.095
Cíveis	6.124	5.012	(4.036)	-	7.100	5.006	(3.905)	-	8.201
	59.186	25.568	(10.096)	7.192	81.850	17.501	(4.985)	5.126	99.492
<u>Depósito judicial</u>									
Fiscais	-	-	-	-	-	-	(41.671)	-	(41.671)
<u>Total</u>	<u>59.186</u>	<u>25.568</u>	<u>(10.096)</u>	<u>7.192</u>	<u>81.850</u>	<u>17.501</u>	<u>(46.656)</u>	<u>5.126</u>	<u>57.821</u>

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Processos tributários

a) Controladora

Processos de natureza fiscal provisionados

- Processo 2007.84.00.001176-6

Em 2007, a Companhia impetrou ação na Justiça Federal do Rio Grande do Norte, arguindo a inconstitucionalidade do pagamento do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre ICMS embutido no preço de venda. A Companhia obteve liminar para suspender tais pagamentos, motivo, para constituir a provisão, contabilizada como obrigações sociais no passivo não circulante.

Em janeiro de 2011, a liminar foi cassada e a Companhia para recorrer da decisão efetuou depósito judicial no mês de fevereiro de 2011 no valor de R\$ 34.174, que acumulado até setembro de 2011 totaliza R\$ 39.921. Os saldos contabilizados em 30 de setembro de 2011, foram atualizados pela taxa SELIC e montam em R\$ 7.665 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 5.904) para o PIS e R\$ 35.615 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 27.500) para a COFINS, ambos registrados na conta de Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis. O processo encontra-se em tramitação na 3ª Vara Federal do RN.

- Outros processos

A Companhia possui ações questionando a cobrança do valor da contribuição do INCRA e a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo do INSS que, em 30 de setembro de 2011, a provisão totalizava R\$ 4.125. Com relação a esses processos, foi efetuado um depósito judicial de R\$ 1.750.

Processos de natureza fiscais não provisionados

- Processo 16707.003570/2005-57 e Processo 10469.725077/2011-11

Tramita na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil (Recurso Voluntário nº 154.775), auto de infração, lavrado por aquele órgão, no período de 2001 a 2004, tendo como objeto a utilização de incentivos fiscais do imposto de renda sobre aluguéis, cujo valor estimado monta em R\$ 150.000.

Adicionalmente, em setembro de 2011, a Receita Federal do Brasil autuou a Companhia no período de 2006 a 2009 pelos motivos citados acima, em R\$ 29.992.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham este processo, a possibilidade de perda é remota e existem fundamentos que respaldam o reconhecimento da improcedência do lançamento do referido crédito tributário.

<u>Provisionado</u>	<u>Provisão</u>	<u>Deposito Judicial</u>	<u>Liquido</u>
Processo 2007.84.00.001176-6 - (PIS/COFINS)	43.280	39.921	3.359
Outros processos - (INCRA/INSS)	4.125	1.750	2.375
	<u>47.405</u>	<u>41.671</u>	<u>5.734</u>
<u>Não Provisionado</u>	<u>Valor</u>		
Processos 16707.003570/2005-57			
10469.725077/2011-11 (Lucro da Exploração)	179.992		

b) Consolidado**Processos de natureza fiscal provisionados**

Os processos fiscais encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

- Salário-educação - Ação Ordinária

Através da Ação Ordinária nº 97.003.4561-0 e respectiva Ação Cautelar nº 98.03.067518-4, a Companhia questionou a cobrança da contribuição do salário-educação. A partir da edição da Súmula 732 do STF, a questão restou pacificada no sentido da constitucionalidade da referida contribuição.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE procedeu à lavratura de Notificações para Recolhimento de Débitos - NRDs que foram contestadas de forma administrativa pela Companhia, em face do entendimento pela configuração da decadência, com trâmite perante os respectivos órgãos administrativos, tendo sido realizada a decorrente provisão do montante em discussão em face da possibilidade de perda provável da demanda, sendo provisionado o valor de R\$ 5.536.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- PIS e COFINS – Créditos

A Companhia está questionando, judicialmente, a inclusão de despesas consideradas como essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são incluídas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar, sendo constituída provisão para riscos sobre tais créditos no valor de R\$ 31.154

Processos de natureza trabalhista e cível

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. A assessoria jurídica da Companhia faz a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

O saldo consolidado da provisão constituída para esses processos em 30 de setembro de 2011 monta em de R\$ 15.397 (R\$ 13.178 em 30 de setembro de 2010).

Processos possíveis não provisionados

A Companhia possui reclamações fiscais passivas no montante de R\$ 34.554 na Companhia e R\$ 34.633 no Consolidado considerando reclamações cíveis da controlada indireta Midway Financeira, para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os principais processos estão descritos abaixo:

- PIS - Semestralidade período de 1989 a 1992

Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal, tendo como objeto a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 14.898.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual interpôs recurso administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Companhia, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Companhia.

- PIS - Semestralidade período de 1992 a 1995

A Secretaria da Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 7.327 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo.

A Companhia realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Companhia, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Companhia.

- PIS - auto de infração base de cálculo indevida

Tramitava na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil auto de infração, lavrado por aquele órgão, tendo como objeto a realização de compensação de valores relativos ao PIS indevidamente calculados e recolhidos com a inclusão das receitas financeiras na base de cálculo, cujo o valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 4.804. Atualmente essa fase administrativa encontra-se encerrada passando o questionamento para o Judiciário através da execução fiscal nº 0014723-34.2010.403.6182 devidamente garantida por carta de fiança bancária e suspensão pela interposição de Embargos à Execução nº 0026003-02.2010.403.6182.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 88.0038891-4, que reconheceu definitivamente o direito ao crédito em virtude da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos Leis nº 2445/88 e 2449/88, razão pela qual decidiu-se não provisionar esse encargo, tendo em vista que essa arrecadação foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal – STF e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Companhia.

Consolidado

<u>Provisionado</u>	<u>Provisão</u>	<u>Deposito Judicial</u>	<u>Liquido</u>
Processo 2007.84.00.001176-6 (PIS/COFINS)	43.280	39.921	3.359
Outros processos (INCRA/INSS)	4.125	1.750	2.375
Salario-Educação	5.536	-	5.536
PIS/COFINS	31.154	-	31.154
Processos de Natureza trabalhista e cível	15.397	-	15.397
	<u>99.492</u>	<u>41.671</u>	<u>57.821</u>

Não Provisionado

	<u>Valor</u>
Processos 16707.003570/2005-57	
10469.725077/2011-11 (Lucro da Exploração)	179.992
PIS - Semestralidade periodo de 1989 a 1992	14.898
PIS - Semestralidade periodo de 1992 a 1995	7.327
PIS - Auto de infração base de calculo indevida	4.804

Depósitos judiciais

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
Fiscal	-	-	2	-
INSS	-	2.165	592	2.719
Outros	1.663	790	2.029	1.166
Total	<u>1.663</u>	<u>2.955</u>	<u>8.219</u>	<u>9.481</u>

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

<u>Controladora</u>						<u>Baixa</u>		
Descrição	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixa de Depósito	Saldo em 31/12/2010	Adições	Depósito	Vinculação (*)	Saldo em 30/09/2011
Depósito judicial	15.644	854	(13.543)	2.955	40.768	(2.948)	(39.112)	1.663
<u>Consolidado</u>						<u>Baixa</u>		
Descrição	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixa de Depósito	Saldo em 31/12/2010	Adições	Depósito	Vinculação (*)	Saldo em 30/09/2011
Depósito judicial	22.097	927	(13.543)	9.481	40.805	(2.955)	(39.112)	8.219

(*) ICMS – Execução fiscal através do Processo nº 2009.001.228723-0 relativo às operações tributadas realizadas no exercício de 2004 pela controlada Lojas Riachuelo S.A. no estado do Rio de Janeiro. A controlada discorda do entendimento do fisco estadual e, para recorrer da execução efetuou o depósito judicial no valor de R\$ 5.596.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Composição com destaque dos principais acionistas						
Acionista	Total	%	Escritural Ordinária		Escritural Preferencial	
				%		%
Nevaldo Rocha	26.172.253	41,94	11.505.686	36,88	14.666.567	47,01
Lisiane Gurgel Rocha	8.683.922	13,92	4.204.800	13,48	4.479.122	14,36
Elvio Gurgel Rocha	8.439.718	13,53	4.015.596	12,87	4.424.122	14,18
Flavio Gurgel Rocha	8.339.717	13,36	3.915.595	12,55	4.424.122	14,18
Newton Rocha de Oliveira Jr	1.045.000	1,67	560.000	1,79	485.000	1,55
Nelson Rocha de Oliveira	672.435	1,08	336.220	1,08	336.215	1,08
CSHG V M FUN INV Multimercado	650.155	1,04	650.155	2,08	-	-
Nilton Ferreira do Monto	395.500	0,63	5.500	0,02	390.000	1,25
Kondor I S CAP FI AC Exclusivo	382.900	0,61	382.900	1,23	-	-
Oswaldo Aparecido Nunes	373.000	0,60	203.400	0,65	169.600	0,54
Rodrigo Monte Rocha	369.000	0,59	90.700	0,29	278.300	0,89
Itau Valor Ações Fundo de Inv	263.200	0,42	263.200	0,84	-	-
Outros	6.613.200	10,60	5.066.248	16,24	1.546.952	4,96
TOTAL	62.400.000	100,00	31.200.000	100,00	31.200.000	100,00

Direito das ações• **Ações ordinárias**

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- **Ações preferenciais**

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos fixados pela Assembléia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada sócio.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão representadas por 7.557.650 ordinárias e 3.205.394 preferenciais e estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

Os dividendos propostos foram estabelecidos como segue:

	<u>31/12/2010</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	337.795
Incentivo fiscal do imposto de renda	(37.248)
Constituição de reserva de legal	<u>(15.027)</u>
Base de cálculo do dividendo	285.520
Dividendo mínimo obrigatório	71.380
Dividendo adicional proposto	<u>68</u>
Dividendo proposto	<u>71.448</u>
	<u>25,02</u>
PERCENTUAL SOBRE A BASE DE CÁLCULO - %	

A movimentação dos dividendos nos três trimestres de 2011 está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	71.837
Dividendos Complementares	68
Pagos no período	<u>(30.709)</u>
Utilização para elevação dos saldos de partes relacionadas (*)	<u>(40.828)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>368</u>

(*) Dividendos dos acionistas majoritários transferidos para partes relacionadas (contrato de mutuo).

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Quantidade de ações	2010
Dividendo por ação:		
Ordinária – R\$ 1,09 (2009 - R\$ 0,63, 2008 - R\$ 0,44)	31.200.000	34.008
Preferencial – R\$ 1,20 (2009 - R\$ 0,70, 2008 - R\$ 0,49)	31.200.000	37.440

O saldo remanescente do lucro do exercício de 31 de dezembro de 2010 de R\$ 180.481 foi transferido para uma reserva de lucros e será utilizado na modernização das fábricas e para aumento de capital de giro, conforme orçamento de capital a ser aprovado pela Assembléia Geral.

CAPITAL SOCIAL REALIZADO

Na Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2011, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R\$ 1.500.000 para R\$ 1.700.000, mediante a capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 200.000 (na Assembleia de 24 de abril de 2010, o aumento foi de R\$ 1.300.000 para R\$ 1.500.000).

RESERVAS DE LUCROS

a) Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

b) Reserva de investimentos

Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia.

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2010, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, será submetido pelos órgãos da administração à Assembléia Geral Ordinária que deliberará sobre o balanço do exercício. O saldo referente à apropriação da reserva para investimentos do exercício de 2009 foi aprovado na Assembléia Geral Ordinária de 26 de abril de 2010.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

c) Reserva de incentivos fiscais

Imposto de renda

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

Conforme laudos constitutivos emitidos pelo Ministério da Integração Nacional, as condições a serem regularmente satisfeitas para a manutenção do referido incentivo nas unidades de Natal e Fortaleza são as elencadas abaixo. O descumprimento das mesmas eliminará o incentivo.

- a) Atendimento à legislação trabalhista e social e das normas de proteção e controle do meio ambiente (Lei nº 6.938/81 e Decreto nº 94.075/87);
- b) Apresentação anual da declaração de rendimentos, indicando o valor da redução correspondente a cada exercício, observando as premissas do Decreto nº 64.214/69;
- c) Proibição da distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução;
- d) Constituição de reserva de capital com o valor resultante da redução, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social (Decreto-lei nº 1.598/77);
- e) Obrigação de aplicar o valor da redução em atividades diretamente ligadas à produção (Decreto nº. 64.214/69);
- f) Apresentação anual à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE de certidão de regularidade fiscal em relação aos tributos federais e da certidão negativa de débito para a previdência social.

A partir de 2008, o incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no período findo em 30 de setembro de 2011 foi de R\$ 34.529 (em 30 de setembro de 2010 - R\$ 26.722).

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A administração da Companhia está destinando este incentivo, como Reserva de lucros – incentivos fiscais, com o pressuposto de aprovação na Assembléia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

As provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15% (quinze por cento), mais adicional de 10% (dez por cento), e 9% (nove por cento), respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas. Com a redução do incentivo fiscal do imposto de renda, a alíquota efetiva fica em 6,25%.

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto do ano de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS que, no período findo em 30 de setembro de 2011 foi de R\$ 52.867 (em 30 de setembro de 2010 - R\$ 47.322).

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1º de janeiro de 2009). A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

Descrição	Ajuste Avaliação Patrimonial - AAP	AAP - Tributos Diferidos	AAP - Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2009	273.797	(93.091)	180.706
Realização da depreciação	(5.945)	-	(5.945)
Realização do imposto de renda e contribuição social	-	2.021	2.021
Saldo em 31 de dezembro de 2010	267.852	(91.070)	176.782
Realização da depreciação	(10.986)	-	(10.986)
Realização do imposto de renda e contribuição social	-	3.717	3.717
Saldo em 30 de setembro de 2011	256.866	(87.353)	169.513

17. PARTES RELACIONADAS**I. Saldos****Ativo circulante**

	Controladora			
	Caixa e equivalentes de caixa		Contas a receber	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<u>Controladas</u>				
Lojas Riachuelo S.A.				
- Duplicatas (a)	-	-	380.468	234.706
- Aluguel, dividendos e outros (b)	-	-	42.991	41.255
Midway Shopping Center Ltda.	-	-	-	17.098
Midway S.A. - Crédito, Financiamento e	34.358	74.391	-	-
	34.358	74.391	423.459	293.059

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Ativo não circulante e passivo circulante

	<u>Ativo não Circulante</u>		<u>Passivo não Circulante</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<u>Controladas</u>				
Lojas Riachuelo S.A. - Duplicatas	-	-	513	333
Midway Shopping Center Ltda.	(d) -	23.283	-	-
Total	<u>-</u>	<u>23.283</u>	<u>513</u>	<u>333</u>
<u>Acionista</u>				
Nevaldo Rocha - Presidente	(c) -	-	37.614	5.944
Elvio Gurgel Rocha	(c) -	-	18.621	9.964
Diretores e Conselheiros	(c) -	-	17.129	6
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>73.364</u>	<u>15.914</u>

<u>Controladora e Consolidado</u>			
<u>Passivo não Circulante</u>			
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	
<u>Acionista</u>			
Nevaldo Rocha - Presidente	(c) 37.614	5.944	
Elvio Gurgel Rocha	(c) 18.621	9.964	
Diretores e Conselheiros	(c) 17.129	6	
Total	<u>73.364</u>	<u>15.914</u>	

II. Transações

<u>Controladora</u>			
<u>Receita</u>			
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	
<u>Controladas</u>			
Lojas Riachuelo S.A. - Vendas	(a) 824.861	712.028	
Lojas Riachuelo S.A. - Aluguel, dividendos e outros	(b) 33.337	31.682	
Midway S.A. - Credito, Financiamento e Investimento	4.225	1.320	
Total	<u>862.423</u>	<u>745.030</u>	

(a) Referem-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para a Lojas Riachuelo S.A. são realizadas com prazos de vencimentos de 90 dias.

(b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo S.A., os quais são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já os ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(c) Foram firmados contratos de empréstimos entre a Companhia e seus acionistas, cujo saldo, em 30 de setembro de 2011, montava em R\$ 56.235 (em 31 de dezembro de 2010 – R\$ 15.914) na controladora e consolidado, com vencimentos para dezembro de 2015, e de remuneração correspondente a 99% da taxa do CDI.

(d) Corresponde aos empréstimos concedidos à controlada Midway Shopping Center Ltda., cujo saldo em 30 de setembro de 2011 encontra-se quitado (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.099). Esse saldo foi atualizado pela taxa de 99% do CDI. Neste item incluía também o valor de lucros a distribuir no valor de R\$ 29.762 utilizado em junho para o aumento de capital social da Midway Shopping Center Ltda.

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Lucros a distribuir	-	22.184
Mútuo	-	1.099
Total	<u>-</u>	<u>23.283</u>

Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Guararapes recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado do período, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos, na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembléia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado do período na conta de honorários da administração.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A remuneração dos diretores e membros da Administração é como segue:

<u>Controladora</u>	<u>No período</u>		<u>3º Trimestre</u>	
	<u>01/01/2011 a</u> <u>30/09/2011</u>	<u>01/01/2010 a</u> <u>30/09/2010</u>	<u>01/07/2011 a</u> <u>30/09/2011</u>	<u>01/07/2010 a</u> <u>30/09/2010</u>
<u>Remuneração</u>				
Do conselho de administração	1.530	1.530	510	510
Da diretoria	1.611	2.305	483	728
Do conselho fiscal	204	203	68	68
	<u>3.345</u>	<u>4.038</u>	<u>1.061</u>	<u>1.238</u>

<u>Consolidado</u>	<u>No período</u>		<u>3º Trimestre</u>	
	<u>01/01/2011 a</u> <u>30/09/2011</u>	<u>01/01/2010 a</u> <u>30/09/2010</u>	<u>01/07/2011 a</u> <u>30/09/2011</u>	<u>01/07/2010 a</u> <u>30/09/2010</u>
<u>Remuneração</u>				
Do conselho de administração	1.530	1.530	510	510
Da diretoria	6.497	7.722	2.306	4.139
Do conselho fiscal	204	203	68	68
	<u>8.027</u>	<u>9.252</u>	<u>2.816</u>	<u>4.649</u>

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	-	-	87.211	32.057
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	897	34.182
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis e impostos a recolher	17.224	5.510	31.115	28.461
Total	<u>17.224</u>	<u>5.510</u>	<u>119.223</u>	<u>94.700</u>

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As bases de cálculo são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Prejuízos fiscais e base negativa	-	-	218.923	80.142
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	2.242	85.455
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis e impostos a recolher	50.658	36.171	84.095	76.921
Total	50.658	36.171	305.260	242.518
IR diferido à alíquota de 25% (de 6,25% na controladora em 12/2010)	12.665	2.260	76.315	61.379
CSLL diferida à alíquota de 9% ou 15%	4.559	3.250	42.908	33.321
Total	17.224	5.510	119.223	94.700

A expectativa de realização está assim apresentada:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2011	30/09/2011
2011	-	58.140
2012	-	16.541
2013	14.562	13.141
2014	2.662	8.217
2015	-	23.184
Total	17.224	119.223

Em virtude da expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, o Conselho de Administração da Companhia, respaldado por estudo técnico de viabilidade e em concordância com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, decidiu constituir nos exercícios acima mencionados, créditos fiscais decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas.

Imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs	92.131	95.848	92.131	95.848
Total	92.131	95.848	92.131	95.848

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs	270.973	281.906
Total	270.973	281.906
IR diferido à alíquota de 25%	67.743	70.477
CSLL diferida à alíquota de 9%	24.388	25.372
Total	92.131	95.848

Despesa com imposto de renda e contribuição social

As despesas do imposto de renda e da contribuição social relacionada nos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

<u>Controladora</u>	No Período		3º Trimestre	
	01/01/2011 a 30/09/2011	01/01/2010 a 30/09/2010	01/07/2011 a 30/09/2011	01/07/2010 a 30/09/2010
Lucro contábil antes do IR e CS	230.012	197.871	63.837	75.228
Alíquota efetiva do IR e CS	34%	34%	34%	34%
IR e CS às alíquotas combinadas	78.204	67.276	21.705	25.578
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do período:				
Adições (exclusões) permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(1.791)	(122)	(609)	(41)
Equivalência patrimonial	(17.600)	(21.389)	(438)	(3.985)
Incentivos fiscais - IR	(34.529)	(26.722)	(12.611)	(12.437)
IR e CSLL sobre Tributos com exigibilidades suspensas	3.767	3.488	1.334	1.780
Total das adições e exclusões	(50.153)	(44.745)	(12.324)	(14.683)
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente)	28.051	22.531	9.381	10.895
Constituições de créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	(11.714)	-	(2.663)	-
Constituições de créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs	(3.717)	362	(1.240)	362
	(15.431)	362	(3.903)	362
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	12.620	22.893	5.478	11.257

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado	No Período		2º Trimestre	
	01/01/2011 a 30/09/2011	01/01/2010 a 30/09/2010	01/07/2011 a 30/09/2011	01/07/2010 a 30/09/2010
Lucro contábil antes do IR e CS	271.673	238.179	68.047	85.285
Alíquota efetiva do IR e CS	34%	34%	34%	34%
IR e CS às alíquotas combinadas	92.369	80.981	23.136	28.997
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do período:				
Adições (exclusões) permanentes:				
Despesas não dedutíveis	25.098	10.130	20.707	16.799
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	897	(894)	(5.827)	(6.873)
Incentivos fiscais - IR	(34.529)	(26.722)	(12.611)	(12.437)
IR e CSLL sobre Tributos com exigibilidades suspensas	3.941	4.475	3.940	4.475
Total das adições e exclusões	(4.593)	(13.011)	6.209	1.964
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente)	87.776	67.970	29.345	30.961
Constituições de créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	(24.571)	(4.769)	(13.212)	(7.524)
Constituições de créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs	(3.717)	-	(1.239)	(2.123)
IR e CSLL sobre efeitos na consolidação	(5.207)	-	(5.206)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado (diferido)	(33.495)	(4.769)	(19.657)	(9.647)
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	54.281	63.201	9.688	21.314

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 10.533 (em dezembro de 2010 - R\$ 10.940). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota explicativa nº 11), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM 176/92.

Considerando os incentivos de isenção e redução gozados pela Companhia, o imposto de renda e a CSLL sobre o referido saldo monta em R\$ 1.606 (em dezembro de 2010 - R\$ 1.663).

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no Ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

<u>Controladora</u>	<u>No período</u>		<u>3º Trimestre</u>	
	<u>01/01/2011 a</u>	<u>01/01/2010 a</u>	<u>01/07/2011 a</u>	<u>01/07/2010 a</u>
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	827.026	713.557	302.462	293.738
	827.026	713.557	302.462	293.738
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(108.105)	(92.766)	(40.065)	(38.229)
ICMS – Incentivo fiscal	52.867	47.322	19.312	18.642
IPI	(905)	(544)	(290)	(382)
COFINS	(61.326)	(52.731)	(22.533)	(21.733)
PIS	(13.315)	(11.448)	(4.893)	(4.718)
Devoluções de vendas	(583)	(7)	(176)	(7)
	(131.367)	(110.174)	(48.645)	(46.427)
Receita líquida	695.659	603.383	253.817	247.311

<u>Consolidado</u>	<u>No Período</u>		<u>3º Trimestre</u>	
	<u>01/01/2011 a</u>	<u>01/01/2010 a</u>	<u>01/07/2011 a</u>	<u>01/07/2010 a</u>
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	2.165	1.529	644	595
Vendas no varejo	2.293.723	2.033.059	845.223	749.850
Operações de crédito	424.207	282.634	153.236	108.092
Locação de lojas	30.154	24.915	10.919	9.069
Serviços de transportes	3	2	-	1
	2.750.252	2.342.139	1.010.022	867.607
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(403.466)	(356.078)	(148.020)	(132.892)
ICMS – Incentivo fiscal	52.867	47.322	19.312	18.642
IPI	(905)	(2)	(841)	160
COFINS	(180.609)	(156.251)	(66.209)	(58.261)
PIS	(38.263)	(33.276)	(14.034)	(12.393)
ISS	(2.473)	(3.081)	(299)	(1.079)
Devoluções de vendas	(164.973)	(149.265)	(62.702)	(52.322)
Outros	(40)	(33)	(24)	(7)
	(737.862)	(650.664)	(272.817)	(238.152)
Receita líquida	2.012.390	1.691.475	737.205	629.455

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS, SERVIÇOS PRESTADOS, DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS**- Custos dos produtos vendidos**

<u>Controladora</u>	No período		3º Trimestre	
	01/01/2011 a	01/01/2010 a	01/07/2011 a	01/07/2010 a
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	4.964	3.321	1.793	2.450
Materia-prima	249.818	182.814	99.987	47.426
Pessoal	186.448	163.582	68.793	66.666
Depreciação e amortização	10.304	9.006	3.530	4.126
Outros custos	58.415	84.824	14.831	52.856
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>509.949</u>	<u>443.547</u>	<u>188.934</u>	<u>173.524</u>

<u>Consolidado</u>	No período		3º Trimestre	
	01/01/2011 a	01/01/2010 a	01/07/2011 a	01/07/2010 a
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	397.853	357.880	148.506	133.128
Materia-prima	162.680	127.914	67.512	31.935
Pessoal	121.414	114.457	46.683	45.751
Depreciação e amortização	10.442	9.258	3.581	4.186
Outros custos(a)	155.012	100.972	54.810	57.485
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>847.401</u>	<u>710.481</u>	<u>321.092</u>	<u>272.485</u>

- Despesas com vendas

<u>Controladora - Com Vendas</u>	No Período		3º Trimestre	
	01/01/2011 a	01/01/2010 a	01/07/2011 a	01/07/2010 a
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Despesas com pessoal (b)	(1.182)	(941)	(431)	(352)
Serviços de terceiros (c)	(110)	(63)	(31)	(24)
Materiais (d)	(99)	(577)	(50)	(268)
Serviços públicos	(69)	(71)	(26)	(29)
Impostos e taxas diversas	(3)	(10)	(1)	3
Fretes	(4.830)	(4.646)	(1.571)	(2.196)
Outras despesas	(53)	(313)	(9)	(102)
Total	<u>(6.347)</u>	<u>(6.621)</u>	<u>(2.119)</u>	<u>(2.968)</u>

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

<u>Consolidado - Com Vendas</u>	<u>No Período</u>		<u>3º Trimestre</u>	
	<u>01/01/2011 a</u>	<u>01/01/2010 a</u>	<u>01/07/2011 a</u>	<u>01/07/2010 a</u>
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Despesas com pessoal (b)	(223.126)	(181.863)	(79.806)	(63.823)
Serviços de terceiros (c)	(29.692)	(21.628)	(12.187)	(7.634)
Materiais (d)	(20.335)	(17.284)	(8.051)	(6.141)
Despesas com viagens	(4.811)	(4.362)	(1.749)	(1.655)
Serviços públicos	(48.165)	(40.998)	(16.188)	(13.698)
Impostos e taxas diversas	(11.350)	(9.432)	(4.248)	(2.959)
Fretes	(4.830)	(4.646)	(1.571)	(2.196)
Despesa com propaganda	(46.704)	(44.393)	(19.681)	(15.104)
Despesa com aluguéis	(46.662)	(34.348)	(18.658)	(12.083)
Provisão para crédito liquidação duvidosa	(56.089)	(46.486)	(36.204)	(28.898)
Outras despesas	(109.672)	(65.119)	(39.632)	(22.911)
Total	(601.438)	(470.560)	(237.976)	(177.101)

- Despesas administrativas

<u>Controladora</u>	<u>No período</u>		<u>3º Trimestre</u>	
	<u>01/01/2011 a</u>	<u>01/01/2010 a</u>	<u>01/07/2011 a</u>	<u>01/07/2010 a</u>
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Despesas com pessoal (b)	(14.332)	(12.728)	(4.151)	(4.478)
Serviços de terceiros (c)	(2.036)	(866)	(554)	(327)
Materiais (d)	(1.832)	(4.186)	(633)	(1.565)
Serviços públicos	(1.008)	(1.192)	(265)	(466)
Impostos e taxas diversas	(2.119)	(1.631)	(974)	(90)
Outras despesas (e)	(4.532)	(18.250)	(1.972)	(9.825)
Total	(25.859)	(38.853)	(8.549)	(16.751)

<u>Consolidado</u>	<u>No período</u>		<u>3º Trimestre</u>	
	<u>01/01/2011 a</u>	<u>01/01/2010 a</u>	<u>01/07/2011 a</u>	<u>01/07/2010 a</u>
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Despesas com pessoal (b)	(99.049)	(77.273)	(37.904)	(27.173)
Serviços de terceiros (c)	(18.570)	(13.531)	(7.834)	(527)
Materiais (d)	(7.172)	(7.784)	(2.430)	(2.528)
Serviços públicos	(6.817)	(4.100)	(3.146)	(1.563)
Impostos e taxas diversas	(9.648)	(8.836)	(3.689)	(7.106)
Impressão e postagem de extratos	(37.101)	(29.402)	(12.505)	(9.925)
Despesas com cobrança	(21.572)	(19.257)	(7.724)	(6.810)
Despesas com títulos de capitalização	(3.988)	(3.292)	(1.651)	(3.292)
Despesas com tarifas bancárias	-	-	-	-
Outras despesas (e)	(12.891)	(24.309)	(6.973)	(7.741)
Total	(216.808)	(187.784)	(83.856)	(66.665)

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(a) Inclui os custos dos serviços prestados da Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos e Transportadora Casa Verde Ltda. a terceiros.

(b) Corresponde a despesas com provisão de férias, 13º salários e encargos, salários e ordenados, horas-extras, gratificações eventuais e despesas com bolsistas, encargos rescisórios e gastos com vale transporte dos funcionários da Companhia e de suas controladas.

(c) Corresponde a contratação de serviços de pessoas jurídicas e físicas como: gastos serviços hospitalares, serviços de assessoria administrativa, assessoria de serviços de manutenção e consultoria de tecnologia da informação.

(d) Refere-se a gastos com aquisições de materiais para embalagens, gastos com materiais de limpeza, despesas com combustíveis e lubrificantes, gastos com peças e acessórios, materiais de escritório, cestas básicas, utilizados pela Companhia e suas controladas.

(e) Refere-se a despesas com fretes, tarifas bancárias, viagens, custeio de veículos, encargos judiciais, multas e penalidades utilizados pela Controladora.

21. RESULTADO FINANCEIRO

<u>Controladora</u>	<u>No Período</u>		<u>3º Trimestre</u>	
	<u>01/01/2011 a</u>	<u>01/01/2010 a</u>	<u>01/07/2011 a</u>	<u>01/07/2010 a</u>
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
<u>Receitas Financeiras</u>				
Rendimentos aplicações financeiras	3.506	1.437	655	558
Juros ativos	1.894	2.976	1.604	1.803
Descontos obtidos	7.351	1.291	2.929	717
Outras receitas financeiras	-	-	-	-
	<u>12.751</u>	<u>5.704</u>	<u>5.188</u>	<u>3.078</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros sobre financiamento	(3.806)	(1.895)	(1.898)	(607)
Juros passivos	(3.406)	(1.936)	(1.433)	(783)
Descontos concedidos	(775)	(1)	(775)	(1)
	<u>(7.987)</u>	<u>(3.832)</u>	<u>(4.106)</u>	<u>(1.391)</u>
Resultado Financeiro	<u>4.764</u>	<u>1.872</u>	<u>1.082</u>	<u>1.687</u>

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

<u>Consolidado</u>	<u>No período</u>		<u>3º Trimestre</u>	
	01/01/2011 a	01/01/2010 a	01/07/2011 a	01/07/2010 a
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<u>Receitas Financeiras</u>				
Operações com cartões	-	19.205	-	1.587
Rendimentos aplicações financeiras	18.134	14.606	5.436	6.965
Juros ativos	2.072	2.976	1.289	2.031
Descontos obtidos	11.693	7.921	5.152	3.607
Outras receitas financeiras	2.340	2.303	785	544
	34.239	47.011	12.662	14.734
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros sobre financiamento	(26.316)	(12.353)	(10.756)	(12.353)
Juros passivos	(8.923)	(1.866)	(2.842)	5.237
Descontos concedidos	(2.325)	(26.809)	(776)	(60)
Outras despesas financeiras	(2.701)	(6.799)	(1.640)	(5.783)
	(40.265)	(47.827)	(16.014)	(12.959)
Resultado Financeiro	(6.026)	(816)	(3.352)	1.775

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	<u>Controladora</u>			
	<u>No período</u>		<u>3º Trimestre</u>	
	01/01/2011 a	01/01/2010 a	01/07/2011 a	01/07/2010 a
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Aluguéis	33.504	31.700	11.862	11.370
Luvas	-	308	-	158
Recuperação de débitos	-	120	-	42
Outros	(2.319)	(2.777)	(914)	(884)
	31.185	29.351	10.948	10.686

	<u>Consolidado</u>			
	<u>No período</u>		<u>3º Trimestre</u>	
	01/01/2011 a	01/01/2010 a	01/07/2011 a	01/07/2010 a
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<u>Outras receitas operacionais</u>				
Aluguéis	149	-	-	-
Luvas	-	308	-	126
Recuperação de débitos	4.300	402	681	(153)
Multa contratual	372	125	-	125
Tarifa de cadastro	1.194	5.261	1.194	1.703
Outros	126	-	126	-
	6.141	6.096	2.001	1.801

Outras despesas operacionais

Outros	-	(5.464)	2.200	(1.349)
	-	(5.464)	2.200	(1.349)

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 30 de setembro de 2011, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 281 contratos de locação de suas lojas firmados, sendo 280 com terceiros e 01 com a parte relacionada Lojas Riachuelo S.A., os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, prevêm despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de alugueis das áreas brutas locáveis ("ABL") do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No período, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 28.924 (R\$ 23.850 em 30 de setembro de 2010) no Shopping Midway e R\$ 28.924 (R\$ 23.850 em 30 de setembro de 2010) no consolidado.

Os compromissos futuros (consolidado) da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 30 de setembro de 2011 totalizam um montante mínimo de R\$ 297.792, sendo:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
2011	11.034
2012	36.829
2013	38.129
2014	39.474
Demais vencimentos até 2018	<u>172.326</u>
Total	<u>297.792</u>

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. LUCRO POR AÇÃO

Conforme as determinações do IAS 33, "Lucro por ação" e do CPC 41, "Resultado por ação", o resultado atribuído por ação ON e PN é calculado pela divisão do resultado líquido apurado pela quantidade de ações ON e PN da companhia disponível durante o período. Não foi utilizada a média ponderação de ações disponível, pois a Companhia não emitiu novas ações no período.

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	No período		3º Trimestre	
	01/01/2011 a 30/09/2011	01/01/2010 a 30/09/2010	01/07/2011 a 30/09/2011	01/07/2010 a 30/09/2010
Numerador básico				
Alocação do lucro líquido dos períodos para os acionistas - R\$	217.392	174.978	58.359	63.971
Denominador básico				
Ações disponíveis	62.400	62.400	62.400	62.400
Lucro líquido por ação básico				
ON	3,31795	2,67060	0,89071	0,97636
PN	3,64974	2,93766	0,97978	1,07400

Não há efeitos antidilutivos a serem considerados.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

A Companhia pratica operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com a finalidade de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. O gerenciamento dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizados por meio de definição de metas, estratégias e procedimentos de controle definidos pela Administração da Companhia para que tais riscos sejam minimizados a cada período. Além disso, a Companhia gerencia seus recursos, a fim de maximizá-los e assegurar a continuidade das operações das empresas controladas e controladora, com objetivo de trazer retorno contínuo aos acionistas e outras partes interessadas.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Total dos empréstimos e financiamentos	3.077	6.112	478.701	394.031
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(34.534)	(74.680)	(10.476)	(131.051)
(-) Títulos disponíveis para venda	-	-	(177.204)	(194.619)
Dívida (caixa) líquida	(31.457)	(68.568)	291.021	68.361
Total do patrimônio líquido	2.169.739	1.949.478	2.169.739	1.949.478
Total do capital	2.138.282	1.880.910	2.460.760	2.017.839
Índice de dívida líquida	-1,47%	-3,65%	11,83%	3,39%

b) Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<u>Ativos financeiros:</u>				
Mantidos para venda-				
Títulos disponíveis para venda	-	-	177.204	194.619
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	34.534	74.680	10.476	131.051
Contas a receber de clientes	380.612	234.684	794.359	843.138
	<u>415.146</u>	<u>309.364</u>	<u>982.039</u>	<u>1.168.808</u>
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<u>Passivos financeiros:</u>				
Ao custo amortizado				
Empréstimos e Financiamentos	3.077	6.112	478.701	394.031
Fornecedores	27.308	31.486	209.526	208.527
	<u>30.385</u>	<u>37.598</u>	<u>688.227</u>	<u>602.558</u>

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros registrados em suas informações trimestrais pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

O saldo da rubrica “Empréstimos e Financiamentos” são atualizados monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (nota explicativa nº 14); portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido

Os saldos registrados no consolidado, representados por LTF's e LTN's da controlada indireta Midway S.A – Crédito, Financiamento e Investimento, em 30 de setembro de 2011, estão classificados como títulos e valores mobiliários como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 175.479 (R\$ 194.619 em 31 de dezembro de 2010), conforme nota explicativa nº 5, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido.

O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados (vide nota explicativa nº 2).

c) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria.

d) Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros mantidos para venda.

Análise de sensibilidade de juros

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. A Administração entende que não são esperadas variações significativas dos indexadores e por essa razão não efetua nenhuma hedge para essa operação.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

e) Gestão do risco de taxa de câmbio

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Atualmente a empresa não faz nenhum tipo de proteção a possíveis variações cambiais considerando que: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma max-valorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição a variações de cotação no dólar norte-americano decorrentes dos saldos de fornecedores em aberto e em moeda estrangeira no fim do período de relatório. A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

f) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08.

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais à Companhia.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Risco de taxa de juros (i)

- Cenários de taxas de juros – Consolidados

Cenários de taxas de juros			
	Cenários		
TAXA	Provável	Possível	Remoto
CDI	11,47%	14,34%	17,21%
TJLP	9,11%	11,39%	13,67%

- Efeitos nos cenários das dívidas em função das oscilações nas taxas de juros

Impactos nos cenários das dívidas em função da alta da TJLP				
Cenário				
Operação	Taxa	Provável	Possível	Remoto
Empréstimos e Financiamentos	CDI	2.199	2.258	2.317
Empréstimos e Financiamentos	TJLP	459.373	469.801	480.274
Total		461.572	472.059	482.592

- (i) Passivo com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

O efeito no resultado com juros de financiamento seria R\$ 10.946 no cenário possível e de R\$ 20.940 no cenário remoto.

Risco de taxa de câmbio (ii)

Cenários de taxas de Câmbio			
	Cenários		
Moeda	Provável	Possível	Remoto
US\$	1,88	2,35	2,82

Consolidado

Operação	Risco	Valores em R\$ mil		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Passivo de fornecedores estrangeiros	Alta do US\$	27.397	27.504	27.611

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(ii) Passivo com variação cambial recalculada conforme cenários anteriormente estabelecidos.

O efeito no resultado com a variação cambial seria R\$ 107 no cenário possível e de R\$ 214 no cenário remoto.

g) Gestão de risco de crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$154.798 (R\$ 142.105 em 31 de dezembro de 2010), para cobrir os riscos de crédito.

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	209.526	-	-	-	209.526
Empréstimos e Financiamentos	139.236	78.041	213.412	30.883	461.572
	<u>348.762</u>	<u>78.041</u>	<u>213.412</u>	<u>30.883</u>	<u>671.098</u>

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

i) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia estão basicamente registrados na rubrica “contas a receber” relacionados às transações realizadas com a controlada indireta Midway Financeira, que representam 67% (69% em 31 de dezembro de 2009) do total das transações de vendas com cartão de crédito. O restante do saldo é composto entre as administradoras constantes no mercado.

Com relação ao risco de crédito nos saldos registrados na rubrica “títulos e valores mobiliários”, a Administração acredita ser limitada a sua exposição, pois as instituições financeiras possuem altos “ratings” de crédito concedidos por agências avaliadoras de crédito.

j) Linhas de financiamento

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Saldos bancários a descoberto assegurado:		
Utilizado	127.015	65.403
Não utilizado	1.095.838	1.159.502
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:		
Utilizado	503.461	389.087
Não utilizado	228.039	60.913

26. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

O Grupo Guararapes está amparado nos segmentos denominados “Varejo” e “Financeira”, através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento “Varejo” corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País.

O segmento “Financeira” corresponde as operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão “Riachuelo”.

No segmento “Outros” correspondem a operação fabril, transportes e locação.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

a) Ativos e passivos

30 de setembro de 2011					
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativos					
Ativos circulante	1.093.464	886.293	694.114	(995.183)	1.678.688
Ativos não circulante	1.101.314	38.174	2.267.344	(1.697.287)	1.709.545
Total dos ativos	<u>2.194.778</u>	<u>924.467</u>	<u>2.961.458</u>	<u>(2.692.470)</u>	<u>3.388.233</u>
Passivos					
Passivos circulante	874.346	647.055	111.791	(934.866)	698.326
Passivos não circulante	337.127	2.827	180.214	-	520.168
Total dos passivos	<u>1.211.473</u>	<u>649.882</u>	<u>292.005</u>	<u>(934.866)</u>	<u>1.218.494</u>
Patrimonio líquido	<u>983.305</u>	<u>274.585</u>	<u>2.669.453</u>	<u>(1.757.604)</u>	<u>2.169.739</u>
Passivos mais patrimonio líquido	<u>2.194.778</u>	<u>924.467</u>	<u>2.961.458</u>	<u>(2.692.470)</u>	<u>3.388.233</u>
31 de dezembro de 2010					
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativos					
Ativos circulante	1.181.784	1.010.829	579.943	(1.134.099)	1.638.457
Ativos não circulante	849.263	36.347	2.117.669	(1.472.572)	1.530.707
Total dos ativos	<u>2.031.047</u>	<u>1.047.176</u>	<u>2.697.612</u>	<u>(2.606.671)</u>	<u>3.169.164</u>
Passivos					
Passivos circulante	769.398	854.913	179.441	(1.107.053)	696.699
Passivos não circulante	343.349	-	195.732	(16.094)	522.987
Total dos passivos	<u>1.112.747</u>	<u>854.913</u>	<u>375.173</u>	<u>(1.123.147)</u>	<u>1.219.686</u>
Patrimonio líquido	<u>918.300</u>	<u>192.263</u>	<u>2.322.439</u>	<u>(1.483.524)</u>	<u>1.949.478</u>
Passivos mais patrimonio líquido	<u>2.031.047</u>	<u>1.047.176</u>	<u>2.697.612</u>	<u>(2.606.671)</u>	<u>3.169.164</u>

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011****(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)****b) Resultados**

	Período de 01/01/2011 a 30/09/2011				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	1.584.422	400.736	736.760	(709.528)	2.012.390
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(899.018)	(108.241)	(518.820)	678.678	(847.401)
Lucro bruto	685.404	292.495	217.940	(30.850)	1.164.989
Despesas com vendas	(555.008)	(58.855)	(6.347)	18.772	(601.438)
Despesas administrativas	(106.352)	(109.097)	(31.976)	30.617	(216.808)
Depreciação	(51.154)	(147)	(15.857)	-	(67.158)
Honorários	(3.330)	(1.351)	(3.346)	-	(8.027)
Outras receitas(despesas) Operacionais	4.185	20.677	31.568	(50.289)	6.141
Despesas operacionais	(711.659)	(148.773)	(25.958)	(900)	(887.290)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(26.255)	143.722	191.982	(31.750)	277.699
Resultado financeiro	(3.875)	(8.538)	4.647	1.740	(6.026)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(30.130)	135.184	196.629	(30.010)	271.673

	Período de 01/01/2010 a 30/09/2010				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	1.403.342	265.801	634.543	(612.211)	1.691.475
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(823.311)	(36.573)	(448.825)	598.228	(710.481)
Lucro bruto	580.031	229.228	185.718	(13.983)	980.994
Despesas com vendas	(433.638)	(71.864)	(6.621)	41.563	(470.560)
Despesas administrativas	(91.326)	(74.512)	(42.989)	21.043	(187.784)
Depreciação	(50.860)	(663)	(13.156)	(10.356)	(75.035)
Honorários	(2.942)	(2.273)	(4.037)	-	(9.252)
Outras receitas(despesas) Operacionais	(1.565)	25.038	29.490	(52.331)	632
Despesas operacionais	(580.331)	(124.274)	(37.313)	(81)	(741.999)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(300)	104.954	148.405	(14.064)	238.995
Resultado financeiro	7.811	(9.561)	1.361	(427)	(816)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.511	95.393	149.766	(14.491)	238.179

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	3º Trimestre 2011				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	582.666	144.858	268.758	(259.077)	737.205
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(338.866)	(41.359)	(192.080)	251.213	(321.092)
Lucro bruto	243.800	103.499	76.678	(7.864)	416.113
Despesas com vendas	(203.148)	(37.175)	(2.120)	4.467	(237.976)
Despesas administrativas	(45.204)	(38.371)	(10.250)	9.969	(83.856)
Depreciação	(18.560)	(55)	(5.652)	-	(24.267)
Honorários	(1.305)	(450)	(1.061)	-	(2.816)
Outras receitas(despesas) Operacionais	2.147	6.011	10.950	(14.907)	4.201
Despesas operacionais	(266.070)	(70.040)	(8.133)	(471)	(344.714)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(22.270)	33.459	68.545	(8.335)	71.399
Resultado financeiro	(2.755)	(2.493)	985	911	(3.352)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(25.025)	30.966	69.530	(7.424)	68.047

	3º Trimestre 2010				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	519.699	106.469	256.025	(252.738)	629.455
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(314.130)	(25.058)	(173.523)	240.226	(272.485)
Lucro bruto	205.569	81.411	82.502	(12.512)	356.970
Despesas com vendas	(159.565)	(29.829)	(2.968)	15.261	(177.101)
Despesas administrativas	(32.823)	(24.643)	(17.639)	8.440	(66.665)
Depreciação	(17.324)	(221)	(4.385)	(3.567)	(25.497)
Honorários	(1.139)	(427)	(1.237)	(1.846)	(4.649)
Outras receitas(despesas) Operacionais	(469)	8.924	10.766	(18.769)	452
Despesas operacionais	(211.320)	(46.196)	(15.463)	(481)	(273.460)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(5.751)	35.215	67.039	(12.993)	83.510
Resultado financeiro	4.013	(4.010)	1.466	306	1.775
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.738)	31.205	68.505	(12.687)	85.285

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na nota explicativa nº 2. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho dos segmentos.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- b) Imóveis comerciais, centro de distribuição e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente;
- c) Sistemas de processamento de dados protegidos por "backup";
- d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; e
- e) Não há, nos cerca de 50 anos de existência da Companhia, históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

As premissas de risco adotadas, dada a natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

28. COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E DIREITOS CONTRATUAIS ENTRE PARTES RELACIONADAS

A Lojas Riachuelo S.A. é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, dos quais 45 são de lojas, onde os aluguéis são calculados a 3% do faturamento bruto (vendas com impostos) e os demais contratos geram um aluguel de R\$ 899 a serem pagos mensalmente, sendo 2 centros de distribuição, 1 prédio ocupado pela matriz da Lojas Riachuelo S.A. e 1 depósito na região de Brasília-DF.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Os saldos que compõem esta conta estão representados conforme nota explicativa nº 5. No período de janeiro a setembro de 2011 houve transações no caixa, conforme abaixo informado.

Valores que não afetaram o Fluxo de Caixa	Controladora	Consolidado
Transferência dos Dividendos a pagar para		
Partes Relacionadas	40.828	59.363
Transferência de Lucros a Distribuir para		
Investimentos em Controladas	30.000	-
Aumento o capital social da Controladora com a capitalização de reservas	200.000	200.000

31. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 9 de novembro de 2011.

Notas Explicativas

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011****(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

DATA-BASE - 30/09/2011

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

IDENTIFICAÇÃO

1-CÓDIGO CVM 00466-9	2-DENOMINAÇÃO SOCIAL GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.	3 - CNPJ 08.402.943/0001-52
-------------------------	--	--------------------------------

PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

ITEM	RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO	%- PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	% - PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
TIPO DE EMPRESA		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MIL)		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MIL)	
01. LOJAS RIACHUELO S.A		33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	100,00	46,65
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			485.292		323.528
02. TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA		33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	99,50	0,38
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			1		1
03. MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA		01.798.267/0001-39	FECHADA CONTROLADA	100,00	10,30
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			200.000		170.000
04. MIDWAY S.A - CRED. FINANC. INVESTIMENTO		09.464.032/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	0,01	0
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA			50.000		50.000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011****(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
LOJAS RIACHUELO S.A.

DEMOSNTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/07/2011 A 30/09/2011	01/01/2011 A 30/09/2011	01/07/2010 A 30/09/2010	01/01/2010 A 30/09/2010
3.01	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	582.666	1.584.422	519.699	1.403.342
3.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(338.866)	(899.018)	(314.131)	(823.311)
3.03	Resultado Bruto	243.800	685.404	205.568	580.031
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	(247.487)	(630.563)	(192.616)	(522.937)
3.04.01	Com Vendas	(203.197)	(555.008)	(159.567)	(433.640)
3.04.02	Gerais e Administrativas	(65.069)	(160.836)	(51.283)	(145.126)
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	(45.203)	(106.352)	(32.822)	(91.325)
3.04.02.02	Honorários da Administração	(1.305)	(3.330)	(1.138)	(2.941)
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	(18.561)	(51.154)	(17.323)	(50.860)
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.282	7.250	-	-
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	(1.084)	(3.065)	(388)	(1.116)
3.04.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	18.581	81.096	18.622	56.945
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(3.687)	54.841	12.952	57.094
3.06	Financeiras	(2.755)	(3.875)	3.932	7.363
3.06.01	Receitas Financeiras	9.073	28.669	11.351	46.902
3.06.02	Despesas Financeiras	(11.828)	(32.544)	(7.419)	(39.539)
3.07	Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro	(6.442)	50.966	16.884	64.457
3.08	IR e CSLL sobre o Lucro	8.420	11.106	1.584	(1.956)
3.08.01	Provisão para IR e CSLL	-	-	(435)	(1.967)
3.08.02	IR e CSLL Diferido	8.420	11.106	2.019	11
3.09	Resultado Líquido das Operações Contínuas	-	-	-	-
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.978	62.072	18.468	62.501

1. Evolução das Vendas

O terceiro trimestre do ano caracteriza-se pela troca de coleções, a partir de agosto, por produtos com as tendências da estação primavera-verão. O dia dos pais, no segundo domingo do mês de agosto, é a única data comemorativa do período, porém com apelo comercial historicamente menor que o dia das mães.

Mesmo contando com uma base de comparação de +8,4% referente ao desempenho em mesmas lojas relativo ao 3T10, a receita líquida da Riachuelo totalizou R\$ 582,7 milhões no 3T11, 12,1% acima do registrado no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o crescimento foi de 12,9%, passando de R\$ 1.403,3 milhões no 9M10 para R\$ 1.584,4 milhões no 9M11. No critério “mesmas lojas”, a evolução da receita no 3T11 alcançou 3,8%.

2. Margem de Venda

Como consequência do processo de integração e da maior variedade de produtos por m² na área de vendas, a margem bruta da Riachuelo atingiu 41,8% no 3T11, registrando uma evolução de 2,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. No 9M11, a expansão foi de 1,9 p.p., atingindo 43,3%.

No decorrer do terceiro trimestre de 2011, 49,4% da venda total da Riachuelo foi composta por produtos Guararapes.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Despesas Operacionais

Com gastos referentes à operação das 08 lojas inauguradas em 2011 e das 09 inauguradas no quarto trimestre de 2010, as despesas com vendas apresentaram crescimento de 27,3% no 3T11 quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o crescimento foi de 28,0%. Excluindo as despesas com perdas e provisão para devedores duvidosos, o aumento passa a ser de 21,6% no 9M11.

As despesas administrativas da Riachuelo apresentaram um crescimento 26,9% em relação ao terceiro trimestre de 2010. No período de janeiro a setembro de 2011 o aumento foi de 10,8% em relação ao 9M10.

4. Investimentos

Em continuidade ao processo de expansão, a Riachuelo intensificou o ritmo de inaugurações para 2011. Até o momento, 22 novas lojas estão confirmadas, sendo 08 já inauguradas desde janeiro até setembro deste ano.

O processo de expansão reflete o objetivo da Riachuelo de conquistar novos mercados e consolidar suas posições regionais através da inauguração e remodelação de unidades. Vale lembrar que o período de **maturação** de uma nova loja é de aproximadamente cinco anos, o que torna tais áreas um elemento de relevância na definição do ritmo de crescimento das vendas da Companhia. Ao final de setembro de 2011, a Riachuelo contava com **36%** de sua área de vendas com **idade entre um e cinco anos**.

Novas Lojas 2011	Inauguração	Área de Venda (m²)
1 - Rio de Janeiro/RJ - West Shopping Rio	10 de fevereiro	2.260
2 - Canoas/RS - Canoas Shopping	8 de abril	2.386
3 - Barueri/SP - Shopping Tamboré	28 de abril	2.528
4 - Campo Grande/MS - Campo Grande Norte Sul Shopping	25 de maio	2.725
5 - Campos dos Goytacazes/RJ - Boulevard Shopping Campos	31 de maio	1.889
6 - Valparaíso de Goiás/GO - Shopping Sul	01 de junho	2.470
7 - Caruaru/PE - North Shopping Caruaru	04 de agosto	2.316
8 - Resende/RJ - Shopping Pátio Mix Resende	15 de setembro	1.298

5. Resultado

Em consequência de todos os elementos mencionados anteriormente, a Riachuelo encerrou o terceiro trimestre de 2011 com lucro de R\$ 2,0 milhões. No acumulado do ano, o lucro alcançou R\$ 62,1 milhões.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL

MIDWAY S.A. - CRED. FINANC. INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/07/2011 A 30/09/2011	01/01/2011 A 30/09/2011	01/07/2010 A 30/09/2010	01/01/2010 A 30/09/2010
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	155.937	438.339	118.283	292.825
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(49.288)	(135.474)	(34.367)	(56.073)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	106.649	302.865	83.916	236.752
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(74.904)	(166.001)	(52.171)	(140.055)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	8.627	25.116	8.825	24.879
3.04.02	Despesas de Pessoal	(1.681)	(5.120)	(1.313)	(4.066)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(61.964)	(128.945)	(44.054)	(129.497)
3.04.03.01	Gerais e Administrativas	(61.514)	(127.594)	(43.627)	(127.224)
3.04.03.02	Honorários da Administração	(450)	(1.351)	(427)	(2.273)
3.04.04	Despesas Tributárias	(8.378)	(23.471)	(6.511)	(16.833)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	118	124	109	170
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(11.626)	(33.705)	(9.227)	(14.708)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.05	Resultado Operacional	31.745	136.864	31.745	96.697
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	31.745	136.864	31.745	96.697
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(14.752)	(55.831)	(17.112)	(40.106)
3.09	IR Diferido	2.369	1.751	4.632	1.638
3.10	Participações/ Contribuições Estatutárias	(780)	(1.680)	(541)	(1.305)
3.10.01	Participações	(780)	(1.680)	(541)	(1.305)
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	18.582	81.104	18.724	56.924

A Midway S.A.- CFI foi constituída em Janeiro de 2008 e iniciou suas operações em Julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como principal objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo S.A., e na administração e busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais operações.

Receitas de Intermediação Financeiras

As Receitas de Intermediação Financeira apresentaram um crescimento de 49,7% no acumulado até setembro de 2011 em relação ao mesmo período de 2010, totalizando R\$ 438,3 milhões. Este aumento é em função principalmente do crescimento da Carteira, bem como do aumento da base de cartões que no final de setembro de 2011 fechou com mais de 19,2 milhões de cartões, representando um crescimento de 13% em relação ao mesmo período no ano anterior. Podemos destacar também, as receitas com novações de dívidas que aumentaram 34,6% no acumulado até setembro de 2011 em relação ao mesmo período de 2010, sendo que parte ainda é reflexo da carteira adquirida de sua controladora Lojas Riachuelo onde praticamente a sua totalidade créditos eram vencidos. Outro ponto foi o aumento de 83,3% nas receitas com Títulos e Valores Mobiliários aplicados pela companhia comparando com o mesmo período do ano anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Despesas de Intermediação Financeira

As Despesas de Intermediação Financeira no acumulado até setembro de 2011 totalizaram R\$ 135,5 milhões, apresentando evolução de 141,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento é impactado ainda por consequência da compra da carteira da controladora Lojas Riachuelo que gerou um aumento significativo de 208,7% nos descontos concedidos. Outro fator que contribuiu para o aumento das despesas de intermediação financeira foi o crescimento do volume de Títulos e Valores Mobiliários emitidos pela Midway Financeira que fez com que seus custos de captação aumentassem 38,0% no período.

Outras Despesas e Receitas Operacionais

Nas Despesas e Receitas Operacionais podemos destacar os seguintes pontos quando comparados no acumulado de janeiro a setembro de 2011 em relação ao mesmo período do ano anterior:

- i. Outras Despesas Operacionais - aumento de 216,5% nas despesas de cobrança.

Resultado

Em consequência dos destaques mencionados anteriormente, a Midway Financeira encerrou no acumulado até setembro de 2011 com um lucro de R\$ 81,1 milhões que comparados aos R\$ 56,9 milhões obtidos no mesmo período de 2010, apresentando, assim, um crescimento de 42,5%.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL	
MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/07/2011 A 30/09/2011	01/01/2011 A 30/09/2011	01/07/2010 A 30/09/2010	01/01/2010 A 30/09/2010
3.01	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	10.509	28.924	8.715	23.850
3.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-	-	-	-
3.03	Resultado Bruto	10.509	28.924	8.715	23.850
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	(3.724)	(10.609)	(3.003)	(8.614)
3.04.01	Com Vendas	-	-	-	-
3.04.02	Gerais e Administrativas	(3.725)	(10.992)	(3.084)	(8.742)
3.04.02.01	Gerais e Administrativas				
3.04.02.02	Honorários da Administração				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	383	81	128
3.04.05	Outras Despesas Operacionais				
3.04.06	Resultado da Equivalência Patrimonial				
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.785	18.315	5.712	15.236
3.06	Financeiras	(97)	(115)	(225)	(508)
3.06.01	Receitas Financeiras	237	345	41	108
3.06.02	Despesas Financeiras	(334)	(460)	(266)	(616)
3.07	Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro	6.688	18.200	5.487	14.728
3.08	Provisão para IR e CSLL	(1.297)	(3.895)	(1.093)	(3.238)
3.08.01	Corrente	(1.297)	(3.895)	(1.093)	(3.238)
3.08.02	Diferido	-	-	-	-
3.09	Resultado Líquido das Operações Contínuas	5.391	14.305	4.394	11.490
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.391	14.305	4.394	11.490

Sociedade que tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área de 231.000 m² dividida em 03 pavimentos com realização de investimentos na ordem de R\$ 170.000.

Iniciou suas atividades em Abril de 2005 e atualmente conta com 281 empreendedores assim distribuídos: 221 lojas satélites, 13 lojas âncoras, 36 fast food, 04 restaurantes, 07 salas de cinema e 01 teatro.

No período de janeiro a setembro de 2011 a receita líquida foi de R\$ 28.924, que comparado ao mesmo período de 2010 - R\$ 23.850, registrou um crescimento de 21,27%. O aumento ocorreu devido a renovação dos contratos de locação realizados em maio de 2011, bem como as inaugurações dos 04 restaurantes localizados no 3º piso no período 2º semestre de 2010.

Ainda em relação ao seu desempenho o lucro líquido do período janeiro a setembro de 2011 foi de R\$ 14.305 (2010 – R\$ 11.490) superior em 24,50% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011****(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL

TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/07/2011 A 30/09/2011	01/01/2011 A 30/09/2011	01/07/2010 A 30/09/2010	01/01/2010 A 30/09/2010
3.01	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	4.431	12.176	4.392	11.702
3.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.147)	(8.871)	(2.987)	(8.265)
3.03	Resultado Bruto	1.284	3.305	1.405	3.437
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	(992)	(3.122)	(1.045)	(3.004)
3.04.01	Com Vendas	(987)	(3.104)	(1.039)	(2.985)
3.04.02	Gerais e Administrativas	(5)	(16)	(5)	(16)
3.04.03	Financeiras	-	(2)	(1)	(3)
3.04.03.01	Receitas Financeiras	-	-	-	-
3.04.03.02	Despesas Financeiras	-	(2)	(1)	(3)
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-
3.04.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.05	Resultado Operacional	292	183	360	433
3.06	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.06.01	Receitas	-	-	-	-
3.06.02	Despesas	-	-	-	-
3.07	Resultado Antes Tributação/ Participações	292	183	360	433
3.08	Provisão para IR e CSLL	(47)	(47)	(112)	(129)
3.09	IR Diferido	(35)	-	-	-
3.10	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.10.01	Participações	-	-	-	-
3.10.02	Contribuições	-	-	-	-
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.12	Lucro/Prejuízo do Período	210	136	248	304

A Transportadora Casa Verde Ltda. atua na prestação de serviços de transporte exclusivamente para empresas do grupo.

No período de janeiro a setembro de 2011, a empresa faturou R\$ 12.176, enquanto no igual período de 2010, faturou R\$ 11.702, apresentando um crescimento de 4,05%.

O resultado obtido em 2011 foi R\$ 136 que comparado ao mesmo período de 2010 - R\$ 304 registra uma queda de 123,53%.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Guararapes Confeções S.A.
Natal - RN

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Guararapes Confeções S.A. ("Companhia") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem modificar nossa opinião, chamamos atenção para a nota explicativa no 1 às informações contábeis referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, pois Companhia mantém um elevado grau de dependência com parte relacionada (seu único cliente). Dessa forma, o resultado de suas operações deve ser analisado sob o contexto dessa situação.

utros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 9 de novembro de 2011.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC- nº 2SP 011.609/O-8-“F” BA

José Luiz Santos Vaz Sampaio
Contador
CRC-BA nº 015.640/O-3 “S” RN